



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ATA DA 6ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 19 DE MARÇO DE 2024

ATA Nº. 7 / 2024

ÍNDICE

1. ABERTURA DA REUNIÃO
2. ORDEM DE TRABALHOS
3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA
 - 3.1. SRª. PRESIDENTE DA A.M.
 - 3.2. VOTO DE SAUDAÇÃO – “DIA NACIONAL E INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL”, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO EO
 - 3.2.1. SRª. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
 - 3.2.2. SRª. DEPUTADA SÓNIA GONÇALVES (PSD)
 - 3.2.3. SR. DEPUTADO EDNILSON SANTOS (IN-OV)
 - 3.2.4. SRª. DEPUTADA ANA SÍLVIA MARQUES (PAN)
 - 3.2.5. SR. DEPUTADO DOMINGOS SANTOS (IN-OV)
 - 3.2.6. SRª. SRA DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
 - 3.2.7. SRª. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
 - 3.2.8. SRª. VEREADORA JOANA BAPTISTA, EM SUBSTITUIÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE FRANCISCO GONÇALVES
 - 3.2.9. SR. DEPUTADO TOMÁS PEREIRA (EO)
 - 3.2.10. VOTAÇÃO DO VOTO DE SAUDAÇÃO – “DIA NACIONAL E INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL”, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO EO E SUBSCRITO PELA ASSEMBLEIA

MUNICIPAL

- 3.3. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO RELATIVA A IDENTIFICAÇÕES/GEORREFERENCIAÇÕES DE PARCELAS OU PRÉDIOS/DESAFETAÇÕES DE PARCELAS DO DOMÍNIO PÚBLICO OU DE OUTRO TIPO DE PARCELAS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PS
- 3.3.1. SR^a. DEPUTADA SÓNIA GONÇALVES (PSD)
- 3.3.2. SR. DEPUTADO JOÃO RAFAEL SANTOS (CDU)
- 3.3.3. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (IN-OV)
- 3.3.4. SR^a. VEREADORA JOANA BAPTISTA, EM SUBSTITUIÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE FRANCISCO GONÇALVES
- 3.3.5. SR^a. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
- 3.3.6. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (IN-OV)
- 3.3.7. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.3.8. VOTAÇÃO
- 3.3.8.1. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.3.8.2. SR^a. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
- 3.3.8.3. INTERVALO
- 3.3.8.4. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.3.8.5. SR^a. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
- 3.3.8.6. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.3.8.7. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (IN-OV)
- 3.3.8.8. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.3.8.9. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
- 3.3.8.10. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.3.8.11. VOTAÇÃO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

- 3.4. SR^a. DEPUTADA SÓNIA GONÇALVES (PSD)
- 3.5. SR. DEPUTADO ANTÓNIO VICENTE (IN-OV)
- 3.6. SR. DEPUTADO RICARDO FERNANDES (PS)
- 3.7. SR^a. DEPUTADA ANABELA BRITO (IL)
- 3.8. SR^a. DEPUTADA CARLA SANTOS (CH)
- 3.9. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.10. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
- 3.11. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.12. SR^a. DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO)
- 3.13. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.14. SR^a. VEREADORA JOANA BAPTISTA, EM SUBSTITUIÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE, FRANCISCO GONÇALVES
- 3.15. SR. VEREADOR NUNO NETO
- 3.16. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
- 3.17. SR^a. DEPUTADA ALEXANDRA TAVARES DE MOURA (PS)
- 3.18. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
4. ORDEM DE TRABALHOS
- 4.1. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 138/2024 – GAF – RELATIVA À JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO – AUTO DE TRANSFERÊNCIA N.º 390/2021 – RENOVAÇÃO N.º 147/2022 – TRANSFERÊNCIA INTER-RUBRICAS – RETIFICAÇÃO DA PD N.º 1144/2023
- 4.1.1. VOTAÇÃO
- 4.2. APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 158/2024 – DMOGAH/DAQV/UPAG – RELATIVA À ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE

OCUPAÇÃO DAS LOJAS 5 E 6, NO MERCADO DE PAÇO ARCOS – PUDIM REI, LDA.

4.2.1. VOTAÇÃO

4.2.1.1. SR. DEPUTADO DAVID FERREIRA (EO) - DECLARAÇÃO DE VOTO

4.3. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 161/2024 – DMEDSC/DDS/DCS – RELATIVA AOS ACERTOS RELATIVOS AO PROCESSO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS UNIÕES DE FREGUESIA E À JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO PARA FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE INFÂNCIA – 4.º TRIMESTRE DE 2023

4.3.1. VOTAÇÃO

4.3.1.1. SR.ª DEPUTADA MÓNICA ALBUQUERQUE (EO) - DECLARAÇÃO DE VOTO

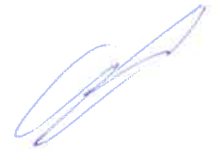
4.4. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 179/2024 – DMAG/DFP/DP – RELATIVA À DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DE UMA PARCELA DE TERRENO SITA NA RUA DA QUINTA DA MOURA, QUINTA DA MOURA, BARCARENA

4.4.1. VOTAÇÃO

4.5. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 196/2024 – DMOGAH/DHM – RELATIVA À AQUISIÇÃO PÚBLICA DE HABITAÇÕES AO ABRIGO DO AVISO N.º 01/CO2–I01/2021, INVESTIMENTO RE-C02–I01, PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO, COMPONENTE 02 – HABITAÇÃO, DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – ADJUDICAÇÃO À EMPRESA “CRITERION PORTUGAL, UNIPessoal, LIMITADA”

4.5.1. VOTAÇÃO

4.6. APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA CMO N.º 198/2024 – DMOGAH/DHM – RELATIVA À AQUISIÇÃO PÚBLICA DE HABITAÇÕES AO ABRIGO DO AVISO N.º 01/CO2–I01/2021, INVESTIMENTO RE-C02–I01, PROGRAMA DE APOIO AO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ACESSO À HABITAÇÃO, COMPONENTE 02 – HABITAÇÃO, DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – ADJUDICAÇÃO À EMPRESA “GLORIOSO E RADIANTE, UNIPessoal, Limitada”

- 4.6.1. VOTAÇÃO
5. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO
6. SR^a. PRESIDENTE DA A.M.
7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS			
VOTAÇÃO: <i>Unanimidade</i>			
a 16-04-2024			
GRUPOS POLITICOS MUNICIPAIS	S	N	A
IN-OV	17		
PS	3		
PSD	2		
EO	3		
CDU	2		
IL	3		
CH	—		
PÁR	1		
INOVAR ALGES	1		
INOVAR BARCARENA	—		
INOVAR CARENANDA OEIRAS	—		
INOVAR OEIRAS PAÇO DE ARCOS ALJAS	—		
INOVAR PORTO SALVO	1		
S=A FAVOR • N=CONTRA • A=ABSTENÇÃO			

-----ATA DA 6ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA

----- MUNICIPAL DE OEIRAS, REALIZADA A 19 DE MARÇO DE 2024

----- ATA Nº. 7 / 2024 -----

----- Aos dezanove dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, no Auditório Municipal, sito no Edifício da Biblioteca Municipal de Oeiras, reuniu a Assembleia Municipal de Oeiras sob a Presidência da Senhora Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, tendo como Primeiro Secretário o Senhor Rui Pedro Gersão Lapa Miller e como Segundo Secretário o Senhor Nuno Miguel de Oliveira Custódio. -----

1. ABERTURA DA REUNIÃO -----

----- Pelas quinze horas e vinte minutos, a Senhora Presidente declarou iniciada a Sexta Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Oeiras, procedendo de imediato à chamada, tendo sido verificada a presença de trinta e um Deputados Municipais e cinco Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Acácio Silva de Oliveira, Maria Celeste Gouveia Saraiva Ferreira Dâmaso, Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Ricardo Correia Fernandes, Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira, Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho, Maria da Glória Fernandes Sarmiento, Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira, Tomás Perestrelo

de Vasconcelos Cardoso Pereira, Carlos Alberto de Sousa Coutinho, João Rafael Marques Santos, Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito, Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos, Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques, João Manuel d'Oliveira Antunes, Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva, Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira, Maria Madalena Pereira da Silva Castro e Dinis Penela Antunes) desta Assembleia Municipal. -----

-----Os Senhores Deputados António Pita de Meireles Pistacchini Moita, Maria Paula Neto Figueira Martins da Silva e António Rita Martins Caro, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Sílvia Maria Mota dos Santos e Jorge Manuel Damas Martins Rato, do Partido Socialista, Jorge Manuel Madeira Silva Pracana, do Partido Social Democrata e Francisco O'Neill Marques, do Partido Chega, pediram a sua substituição, tendo sido substituídos pelos Senhores Deputados Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Acácio Silva de Oliveira e Maria Celeste Gouveia Saraiva Ferreira Dâmaso, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Ricardo Correia Fernandes e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira, do Partido Socialista, Maria da Glória Fernandes Sarmento, do Partido Social Democrata e Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos, do Partido Chega. -----

-----Faltaram os Senhores Deputados Diana Leonor Alves Gonçalves e Diogo Mota Rodrigues de Oliveira, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, tendo a Mesa justificado as respetivas faltas. -----

-----Representaram a Câmara Municipal de Oeiras o Senhor Presidente Isaltino Afonso Morais e os Senhores Vereadores Joana Micaela Salvador Baptista, em substituição do Senhor Vice-Presidente Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves, Pedro Manuel Freire Patacho, Armando Agria Cardoso Soares, Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Susana Isabel Costa Duarte, Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto e Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

2. ORDEM DE TRABALHOS -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Foi estabelecida para a presente reunião a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 138/2024 – GAF – relativa à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo – Auto de Transferência N.º 390/2021 – Renovação N.º 147/2022 – Transferência Inter-Rubricas – Retificação da PD N.º 1144/2023;-----
2. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 158/2024 – DMOGAH/DAQV/UPAG – relativa à Atribuição do Direito de Ocupação das Lojas 5 e 6, no Mercado de Paço Arcos – Pudim Rei, Lda.;
3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 161/2024 – DMEDSC/DDS/DCS – relativa aos Acertos relativos ao processo de comparticipação financeira às Uniões de Freguesia e à Junta de Freguesia de Porto Salvo para funcionamento dos estabelecimentos de infância – 4.º trimestre de 2023; -----
4. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 179/2024 – DMAG/DFP/DP – relativa à Desafetação do domínio público para integração no domínio privado de uma parcela de terreno sita na Rua da Quinta da Moura, Quinta da Moura, Barcarena;-----
5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 196/2024 – DMOGAH/DHM – relativa à Aquisição pública de habitações ao abrigo do Aviso N.º 01/CO2–i01/2021, Investimento RE-C02–i01, Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, Componente 02 – Habitação, do Plano de Recuperação e Resiliência – Adjudicação à empresa “Criterion, Portugal, Unipessoal, Limitada”;
6. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 198/2024 – DMOGAH/DHM – relativa à Aquisição pública de habitações ao abrigo do Aviso N.º 01/CO2–i01/2021, Investimento RE–C02–i01, Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, Componente 02 – Habitação, do Plano de Recuperação e Resiliência – Adjudicação à empresa “Glorioso e Radiante, Unipessoal, Limitada”.

3. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

3.1. A Senhora Presidente da A.M. iniciou a Sessão dizendo o seguinte:-----

----- “Ora muito boa tarde. Vamos dar início aos nossos trabalhos, começando pela

chamada. -----

-----Muito obrigada. -----

-----Eu tenho na minha posse um despacho do Senhor Presidente que diz o seguinte: -----

-----“Encontrando-se o Senhor Vice-Presidente ausente no período compreendido entre os dias dezoito e vinte e cinco de março, de dois mil e vinte e quatro, designo pelo presente despacho nos termos do número um, do artigo setenta e oito, da lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de setembro, a Senhora Vereadora Joana Micaela Salvador Baptista para o substituir no período em causa”. Portanto, neste caso, em substituição do Senhor Vice-Presidente, temos a Senhora Vereadora.-----

-----Deram entrada na Mesa dois documentos, um voto de saudação e uma proposta de recomendação. Vou começar por ler o voto de saudação, que foi o primeiro a chegar, apresentado pelo Grupo Político Evoluir Oeiras.” -----

3.2. VOTO DE SAUDAÇÃO – “DIA NACIONAL E INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL”, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO EO-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** leu o Voto de Saudação mencionado em título, que a seguir se transcreve: -----

-----“O Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial assinala-se, anualmente, a vinte e um de março. Este dia foi estabelecido através da Resolução dois mil cento e quarenta e dois (XXI) da Assembleia Geral das Nações Unidas, a vinte e seis de outubro de mil novecentos e sessenta e seis, em virtude dos acontecimentos ocorridos no dia vinte e um de março de mil novecentos e sessenta. Nesse dia, a polícia abriu fogo e matou sessenta e nove pessoas numa manifestação pacífica em Sharpeville, na África do Sul, contra leis que aprofundavam o Apartheid.

-----O objetivo do Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial é mobilizar a sociedade civil para a luta contra a discriminação racial, bem como a importância da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

«Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial» (mil novecentos e sessenta e cinco). -----

----- A vinte e três de dezembro de dois mil e treze, a Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou a Década Internacional dos Afrodescendentes, com início a um de janeiro de dois mil e quinze e que termina a trinta e um de dezembro deste ano, sob o tema «Afrodescendentes: reconhecimento, justiça e desenvolvimento». Em virtude do término desta década, o tema do Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial em dois mil e vinte e quatro é “Uma Década de Reconhecimento, Justiça e Desenvolvimento: Implementação da Década Internacional de Afrodescendentes” pois a discriminação racial e os legados da escravidão e do colonialismo continuam a destruir vidas e a afastar oportunidades, impedindo milhões de pessoas de alcançar a plenitude dos direitos humanos e liberdade a eles associados. -----

----- Combater a discriminação racial significa também eliminar obstáculos, reduzir as disparidades em termos de riqueza, os enviesamentos na justiça penal, e bem assim combater estereótipos e preconceitos e disso é reflexo o princípio da igualdade, consagrado na Constituição da República Portuguesa (Artigo décimo terceiro), que prevê que todos os cidadãos têm a mesma dignidade social e são iguais perante a lei e que não podem ser beneficiados, prejudicados, privados de qualquer direito ou isentos de deveres, nomeadamente em função da sua ascendência ou características físicas. -----

----- O Grupo Político Evoluir Oeiras propõe assim à Assembleia Municipal de Oeiras, reunida em sessão extraordinária número seis em dezanove de março de dois mil e vinte e quatro que preste a sua homenagem e delibere um voto de saudação ao Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial. -----

----- O presente voto de saudação deve ser publicado no sítio da Assembleia Municipal, bem como em pelo menos um jornal de dimensão nacional.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faça favor.”-----

3.2.1. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) observou o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Cumprimento-a a si, à Mesa, Senhora Vereadora em substituição do Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----Para dizer que o Partido Socialista congratula naturalmente a Coligação Evoluir Oeiras pela apresentação deste voto de saudação que consideramos que é bastante oportuno, em especial pelos momentos que se vivem no presente ano, e também gostaríamos que a Coligação Evoluir Oeiras se disponibilizasse para que nós pudéssemos subscrever também este voto.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV), faça favor. E Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD).”-----

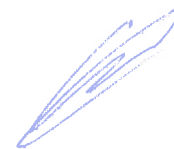
3.2.2. A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) referiu o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Também o PSD acompanha o Evoluir Oeiras nesta que foi a recomendação que trouxe a esta Assembleia, e dizer que todos nós devemos, temos essa obrigação, de ver para além da cor da pele ou dos traços físicos. E, portanto, debaixo de uma pele branca, debaixo de uma pele preta, debaixo de uma pele amarela, estão carne, músculos, veias, artérias, sangue e esse sangue é todo ele vermelho. E, portanto, se tivermos a capacidade de ver para além daquilo que é tão físico e tão efémero, somos certamente muito mais felizes.-----

-----Portanto, congratular esta apresentação aqui nesta Assembleia e dizer que também o PSD acompanha.-----

-----Muito obrigada.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV), faça favor.” -----

3.2.3. O Senhor Deputado Ednilson Santos (IN-OV) interveio e disse o seguinte: -----

----- “Muito boa tarde. Excelência Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhora Vereadora Joana Baptista em substituição legal do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras (em substituição do Senhor Vice-Presidente, mas está em representação do Presidente), Senhores Vereadores, caros colegas Deputados, senhoras funcionárias. -----

----- Claro que o Grupo IN-OV aqui, tinha que congratular com saudação, relativamente aqui ao Dia Internacional da Eliminação da Discriminação Racial. Mas é importante, também, continuar aqui a... Nós congratulamos e subscrevemos na íntegra, praticamente, tudo aquilo que está aqui, mas é importante enaltecer que nós aqui em Oeiras, desde sempre, toda a nossa política na área da coesão social é sempre neste propósito fundamental da dignidade da pessoa humana. E quando falamos da dignidade da pessoa humana, é a dignidade da pessoa humana independentemente da cor da pele, neste caso podemos identificar da cor da pele, da raça, da origem, da classe social. Por isso o nosso movimento, a nossa bancada, não podia nunca não acompanhar esse voto de saudação. -----

----- Por isso disse, Senhora Presidente. Muito obrigado pela atenção.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhora Deputada Sílvia Marques (PAN), faça favor.”-----

3.2.4. A Senhora Deputada Ana Sílvia Marques (PAN) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito boa tarde, Senhora Presidente. Boa tarde a todos presentes e a quem nos assiste.

----- No PAN, rejeitamos a discriminação e todas as formas de violência. Comprometemo-nos a combater o racismo, a discriminação racial, a xenofobia. Defendemos o respeito, a

interculturalidade, a tolerância e a empatia.-----

-----Por isso, votaremos favoravelmente este voto de saudação e gostaríamos de nos associar. --- -----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

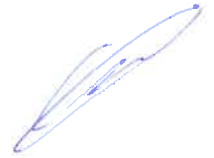
-----Senhor Deputado Domingos Santos (IN-OV), faça favor.” -----

3.2.5. O Senhor Deputado Domingos Santos (IN-OV) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Saúdo também a representante do Senhor Presidente da Câmara, na sua pessoa os Senhores Vereadores e na pessoa da Senhora Presidente da Assembleia todos os Deputados e Deputadas Municipais, toda a gente que colabora para que esta Sessão se realize e todos aqueles que à distância nos seguem. -----

-----Há cerca de duzentos, alguns dizem um pouco mais, mil anos atrás, que surgiu uma raça nova a partir dos neandertais: a raça humana, que é a nossa. Só uma, só há uma. E durante duzentos mil anos, esta raça que é a nossa, de todos nós, baixos, altos, de cor de pele diferente, de cor de cabelos diferentes, é a nossa raça humana, do homo sapiens, foi povoando o planeta à procura de raízes, à procura de animais, à procura de frutos para sobreviver. Os mais antigos exemplares do homo sapiens, da raça humana, surgiram tanto quanto nos diz a ciência na África Oriental e foram povoando a África, mais tarde passaram para a Ásia, subiram para o norte, e apanhando épocas de degelo e frio, passaram para a América do Norte, desceram pela América abaixo e povoaram a terra. Aprenderam a fazer a agricultura, a fazer alguns artefactos a partir do ferro, que extraíam das rochas, foram-se organizando, a família tribo foi dando origem a organizações político-administrativas diferentes, isolaram-se porque se tornaram autossuficientes e, hoje, na idade dos satélites em que a terra é apanhada em menos de uma hora em toda a sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

amplitude e em toda a sua esfera, os homens vão-se encontrando, vão cooperando, vão fazendo comércio internacional, vão fazendo desporto internacional, e esquecemo-nos que todos somos parte da mesma raça, da mesma espécie que é a humana, e que em todos nós estão as mesmas raízes. -----

----- Ora, é época de estabelecer pontes, de fazer contactos, de estabelecer geminações, de estabelecer protocolos de cooperação, de fazer comércio justo, de fazer intercâmbio científico, de darmos outra vez as mãos. -----

----- Esta moção, este voto que aparece aqui tem toda a razão de ser, a efeméride que se comemora chama-o, dá-lhe oportunidade, mas eu queria referir a importância, num espaço mais amplo e com uma maior abrangência, a importância, dizia, de darmos as mãos, de vermos seja onde for alguém nosso irmão, se quisermos, com as mesmas raízes e devemos colaborar, cooperar e não fazer guerras, discriminarmo-nos, perseguirmo-nos, seja no nosso bairro, seja na nossa escola, seja no nosso país, seja no nosso planeta que ainda é a nossa casa. Se houver uma deflagração atómica, se houver uma catástrofe, as radiações não pedem vistos de entrada em lado nenhum e, portanto, perdemos todos, ainda que possa passar pela cabeça de alguém que pode haver vencedores. -----

----- Portanto, é oportuno, acho que devíamos votar todos, por unanimidade, porque é importante lembrarmos isto também. -----

----- Muito obrigado.”-----

3.2.6. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) interveio e disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada. -----

----- Boa tarde Senhora Presidente, e saúdo todos os presentes na sua pessoa. -----

----- Também a Iniciativa Liberal acompanha e congratula-se com este voto de saudação. Gostaria apenas de dizer, porque nunca é demais dizer, que não nos esqueçamos nunca que na essência, todos somos pessoas. -----

-----Obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhora Vereadora Joana Baptista, pediu para usar da palavra, faça favor.-----

-----Tinha pedido? Peço desculpa. Então faça favor, faça a senhora a sua intervenção.”---

3.2.7. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) observou o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Muito boa tarde a todos. Na sua pessoa aproveito para cumprimentá-la a si e a todos os presentes.-----

-----Da parte do Grupo Político Evoluir Oeiras agradecemos o apoio de todos os grupos que o fizeram e estamos disponíveis para integrar todos os contributos e todas as manifestações de interesse de se associarem ao voto.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhora Vereadora, faça favor.”-----

3.2.8. A Senhora Vereadora Joana Baptista, em substituição do Senhor Vice-Presidente Francisco Gonçalves, interveio e disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada Senhora Presidente, Senhores Deputados, todos os presentes nesta sala do ponto de vista físico e virtual.-----

-----Bem, eu li atentamente este voto de saudação, recolhi todos os depoimentos dos senhores deputados que se associaram a este voto de saudação (e muito bem), mas não posso deixar de estranhar aqui uma ausência e uma omissão que é tremenda e, portanto, deixemos de estar nas nuvens, vamos aterrar em Oeiras, porque em todo este voto de saudação, nunca em tempo algum se fala no nosso território em Oeiras, nunca em tempo algum se fala das nossas políticas públicas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

municipais. -----

----- Então e o que é que Oeiras faz a bem da dignidade da pessoa humana? Nada? Há quarenta anos que lutamos, está no nosso ADN, no nosso sangue. A habitação, nada é referido. Nem Oeiras, nem as políticas públicas habitacionais, sociais, políticas educativas, aquilo que nós proporcionamos a todos os estudantes do décimo segundo ano, a possibilidade de forma igual, independentemente do seu estatuto social, económico, de aceder à faculdade. É universal, todos os jovens poderem aceder à faculdade. Nada é mencionado neste voto, portanto, naturalmente associarmo-nos, sim, a este voto de saudação, mas deixarmos de estar nas nuvens, descermos à terra, falarmos da nossa terra Oeiras e de tudo aquilo que nós fazemos em nosso benefício, a favor das pessoas. -----

----- Muito obrigada.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Bem senhores deputados... -----

----- Faça favor, Senhor Deputado.” -----

3.2.9. O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) referiu o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, muito obrigado. Cumprimento-a também a si, na sua pessoa desejo boa tarde a todos os presentes e aos que acompanham à distância. -----

----- Era só para dizer que acho que a intervenção da Senhora Vereadora era manifestamente desnecessária. O que está aqui em apreço não é uma proposta de recomendação à Câmara e se fosse, a Senhora Vereadora teria imensas críticas a fazer, porque Oeiras já está a fazer tudo, e o que devíamos ter apresentado era um voto; como apresentamos um voto, a Senhora Vereadora diz que devíamos era ter apresentado uma proposta de recomendação. -----

----- Aquilo que se pretende com este voto é óbvio, está à vista de toda a gente, é que esta Casa, esta Assembleia se associe a uma saudação ao dia aqui em apreço, ao Dia Nacional e Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial. Não é uma coisa completamente concisa

ao terreno de Oeiras, o que se pretende é que Oeiras se associe a uma coisa que é muito maior do que nós todos e do que todos nós. -----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhor Deputado, eu ia passar à votação deste ponto, que é um voto de saudação pelo Dia Nacional e Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial.”-----

3.2.10. VOTAÇÃO DO VOTO DE SAUDAÇÃO – “DIA NACIONAL E INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL”, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO EO E SUBSCRITO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação este Voto de Saudação, o qual foi aprovado por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Acácio Silva de Oliveira e Maria Celeste Gouveia Saraiva Ferreira Dâmaso), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Ricardo Correia Fernandes e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho e Maria da Glória Fernandes Sarmiento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d' Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

----- A Senhora Deputada Maria Madalena Pereira da Silva Castro, do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias, não se estava presente na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual que se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 31/2024** -----

----- **VOTO DE SAUDAÇÃO – “DIA NACIONAL E INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL”, APRESENTADO PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO EO E SUBSCRITO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, prestar a sua homenagem e aprovar um voto de saudação ao Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, bem como

publicar este voto no sítio da Assembleia Municipal e em pelo menos um jornal de dimensão nacional. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

3.3. PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO RELATIVA A IDENTIFICAÇÕES/GEORREFERENCIAÇÕES DE PARCELAS OU PRÉDIOS/DESAFETAÇÕES DE PARCELAS DO DOMÍNIO PÚBLICO OU DE OUTRO TIPO DE PARCELAS, APRESENTADA PELO GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PS -----

-----A Senhora Presidente da A.M. leu a Proposta de Recomendação mencionada em título, que a seguir se transcreve: -----

-----“No âmbito das competências e atividades da Câmara Municipal de Oeiras, surge a necessidade de identificação unívoca de parcelas ou prédios (doravante designadas por parcelas) do território para diversos fins, nomeadamente para desafetações do Domínio Público. -----

-----Constata-se que, sistematicamente, a identificação destas parcelas é feita graficamente por projeção sobre cartografia de base, sem levantamento topográfico específico, só com um descritivo de confrontações, mas sem georreferenciação do polígono delimitante da parcela. Isto é, o seu real posicionamento é indefinido. -----

-----A Câmara Municipal de Oeiras dispõe de todos os meios necessários para georreferenciar os documentos com os recursos às tecnologias necessárias à boa instrução dos processos. - -----

-----Todavia, os processos de desafetações do domínio público, parecem ser elaborados sem o recurso das técnicas e tecnologias adequados.-----

-----Ora, as desafetações são processos que carecem do maior rigor possível, pois trata-se de gerir os bens públicos. Exige-se que esta gestão seja rigorosa, transparente, e que não gere equívocos sobre as parcelas em causa, nem eventuais processos jurídicos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Dá-se nota de, já nesta Assembleia, termos apreciado processos com identificações grosseiramente erradas. -----

----- A adoção das recomendações que se seguem permitirá criar uma base de dados e um registo digital que incrementa significativamente o conhecimento na Câmara Municipal de Oeiras.

----- Por outro lado, são medidas que contribuem para uma economia a curto e médio prazo e se traduzem num modo sustentável de atuação. Visam igualmente o objetivo onze dos ODS. ---

----- Neste sentido, o Grupo Político do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Oeiras recomende ao executivo da Câmara Municipal que: -----

----- Um. Qualquer parcela do domínio público a desafetar, deve ser alvo de um levantamento topográfico atualizado, com identificação, no terreno, das estremas, e com os pontos de inflexão, se necessário identificados por marcos;-----

----- Dois. Todos os pontos de inflexão das estremas da parcela devem ser identificados e as suas coordenadas registadas; -----

----- Três. As coordenadas devem estar no sistema de referência oficial para Portugal Continental, PT-TM zero seis/ETRS oitenta e nove, conforme informação da Direção Geral do Território; -----

----- Quatro. As áreas das parcelas devem ser medidas com base no levantamento topográfico, em programas de CAD ou SIG; -----

----- Cinco. O produto final deve constar de levantamento topográfico da parcela, com a identificação das estremas, e com a listagem das coordenadas de todos os pontos de inflexão destas. Deve igualmente ser apresentada uma planta topográfica, ou ortofotomapa, com a localização da parcela.-----

----- Seis. Que a instrução dos processos remetidos aos órgãos de decisão e fiscalização deste Município cumpra o enunciado no ponto cinco.-----

----- Sendo aprovada deverá ser divulgada nos meios habituais.”-----

-----Está à vossa consideração se alguém pretende intervir sobre este ponto, sobre esta proposta de recomendação.-----

-----Não havendo intervenções... deseja intervir? Faça favor.”-----

3.3.1. A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) referiu o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.-----

-----Primeiro, fazer mea culpa, que há bocado não apresentei os meus cumprimentos. Tinha acabado de chegar, ainda estava aqui a organizar a bancada, portanto, apresento os meus cumprimentos à Mesa na pessoa da Senhora Presidente, os meus cumprimentos ao Executivo na pessoa da Senhora Vereadora Joana Baptista, os meus cumprimentos a todos os Deputados presentes, a todos aqueles que nos assistem aqui e lá em casa e ao nosso apoio administrativo. ---

-----Agora sim. Relativamente a este voto, a esta proposta, perdão, ela não poderia ser mais atual. De facto, na última Sessão, veio aqui à votação uma alteração de uma parcela do domínio público para o domínio privado do Município, e nesta Sessão volta a vir uma proposta nos mesmos termos.-----

-----Parece-me a mim que, e sugeria aqui ao Partido Socialista, se estivesse de acordo, que antes de todos os pontos que elenca para serem propostos ao Executivo, eu parece-me que há aqui um trabalho anterior a fazer, é o de fazer o levantamento das parcelas de domínio público existentes no Concelho, porque naturalmente quando vem uma situação destas, se houvesse a referenciação e a situação devidamente regulamentada destas mesmas parcelas, o problema já não se colocava. Portanto, o que me parece a mim, é que no Município ainda existem muitas parcelas em terreno dúbio que nos levam, naturalmente, a levantar uma série de questões quando efetivamente o assunto “vem à baila”.-----

-----Portanto, sugerir aqui ao Partido Socialista que, antes destas recomendações mais específicas e que se situam, naturalmente nas propostas, na que já apreciamos e na que vamos apreciar que, de facto, se convide a Câmara, por exemplo, através da Município, a fazer este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

levantamento e a regularizar estas mesmas parcelas que parece serem terra de ninguém. -----

----- Muito obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? -----

----- Senhor Deputado João Santos (CDU), faça favor.”-----

3.3.2. O Senhor Deputado João Rafael Santos (CDU) observou o seguinte: -----

----- “Muito boa tarde. Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Cumprimentar a Mesa, cumprimentar o Executivo, todos as Senhoras e Senhores Deputados e quem assiste. -----

----- Eu, parece-nos que esta proposta do Partido Socialista vem no sentido de ajudar a reforçar a transparência, a clarificar tudo o que tem a ver com a definição daquilo que são as fronteiras entre o domínio público e o domínio privado e, nesse sentido, saudamos a iniciativa no sentido, de facto, de contribuir para essa clarificação.-----

----- Parece-nos também que é uma questão eminentemente técnica e nesta matéria como em muitas outras, temos muita confiança naquilo que são as competências e os recursos que o Município tem, os seus serviços técnicos têm, no sentido que quando instruem as propostas estão a cumprir os procedimentos técnicos cumprindo a legislação e, portanto, parece-nos que esta proposta se ajudar nesse sentido, muito bem, mas caberá essencialmente à Câmara Municipal adequar e aferir da sua viabilidade e dos limites daquilo que é efetivamente necessário.-----

----- E, portanto, também gostaríamos eventualmente de ouvir a posição da Câmara Municipal sobre esta matéria, mas no sentido geral, isto parece-nos ser relativamente pacífico. Mas criando esta distinção, nós enquanto órgão não nos parece ser o nosso papel estarmos a especificar com detalhe, aspetos que decorrem da legislação e das normativas técnicas da boa prática daquilo que é a gestão pública do domínio público.-----

-----Muito obrigado.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra?-----

-----Senhor Deputado António Balcão Vicente (IN-OV), faça favor.” -----

3.3.3. O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Obrigado, Senhora Presidente. -----

-----Senhoras e Senhores Deputados, Senhora Vereadora em substituição do Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, colaboradoras da Assembleia e munícipes. -----

-----De alguma forma para subscrever as palavras do Senhor Deputado da CDU, João Santos. Trata-se efetivamente de uma questão eminentemente técnica, para a qual creio que não sei se haverá algum deputado que tenha conhecimentos técnicos para poder pronunciar-se e que, de alguma forma, assenta na grande confusão que existe a nível nacional em tudo quanto diz respeito a georreferenciação dos territórios. -----

-----Sabemos que existe um número significativo de quilómetros quadrados em todo o país, de cujos terrenos nem se conhecem os proprietários, portanto, estarmos a pronunciar-nos sobre isto era, no mínimo, quase um aventureirismo. Temos a certeza de que os gabinetes técnicos do Município estarão muito mais habilitados a tomar posição e a resolver este problema do que qualquer proposta de recomendação, pelo que o Grupo Evoluir, o Grupo... O Grupo Inovar Oeiras se vai abster relativamente a esta proposta de recomendação. -----

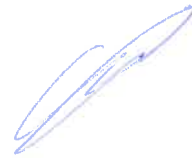
-----Disse, Senhora Presidente.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Obrigada. -----

-----Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra?” -----

-----O **Senhor Deputado António Vicente (IN-OV)** observou o seguinte:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Não, eu não sou..., eu não me chamo Nuno Melo, senhores deputados, eu não me chamo Nuno Melo.” -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Mais alguém pretende usar da palavra?-----

----- Não havendo mais inscrições, portanto fecho as inscrições e passo a palavra à Senhora Vereadora. Faça favor.”-----

3.3.4. A Senhora Vereadora Joana Baptista, em substituição do Senhor Vice-Presidente Francisco Gonçalves, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Não deixo de congratular o Partido Socialista por esta proposta de recomendação, mas na realidade, absolutamente extemporânea. Extemporânea porquê? E até recomendo que o Partido Socialista faça uma visita aos serviços da Câmara e tenha contacto próximo com a tecnologia que a Câmara Municipal tem e não é de hoje, há muitos anos e é há tantos anos, que é o próprio Governo, é a própria Administração Central, que muitas vezes recorre aos serviços da Câmara e aos instrumentos da Câmara para facilitar aquilo que é o papel e as funções executivas do Governo. E eu até estou a falar do Governo que, dentro em breve, vai deixar de estar em funções: Partido Socialista.- -----

----- E dou casos concretos, eu gosto pouco de estar nas nuvens, gosto de descer à terra e é na terra que eu me mexo bem, junto... também, também, Senhor Deputado, mas olhe, não há nada como o tempo e a vida para responder, é demasiado jovem para estar com esse género de afirmações, mas quanto a esta matéria, mas quanto a esta matéria, eu convido o Partido Socialista a visitar os serviços da Câmara Municipal, o GIT (Gabinete de Inteligência Territorial), o Património e perceber aquilo que é a tecnologia que há muitos anos está ao serviço da Câmara Municipal de Oeiras e que a Câmara Municipal de Oeiras consegue instruir. Naturalmente, lacunas e omissões há em qualquer proposta. Agora temos que separar, temos que separar aquilo que são

os processos mais recentes e que, naturalmente os processos mais recentes de afetações e desafetações é muito fácil recorrer à nova tecnologia, como todos sabem, e estamos a falar de questões técnicas, mas questões técnicas que têm princípios políticos enraizados há muitas décadas, há muitas décadas. Não podemos comparar, naturalmente, com processos mais antigos, onde não é fácil adequar a nova tecnologia. -----

-----Muito obrigada, Senhora Presidente.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Bem, vamos passar... Senhora Deputada, agora é que... faça favor.”-----

3.3.5. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) interveio e disse o seguinte: --

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Eu depois de ouvir o cantar da Senhora Vereadora, queria lhe dizer duas ou três coisas.

-----Em primeiro lugar, que o Partido Socialista conhece a Câmara Municipal (não se sentou aqui hoje pela primeira vez) e conhece os serviços da Câmara. Dizer-lhe também que se os serviços do Estado procuram os instrumentos que a Câmara Municipal tem e as metodologias que usam, é lamentável que as propostas que vêm à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal não tenham exatamente a utilização dos recursos que a Senhora Vereadora tão gostou agora de sublinhar como muito importantes. -----

-----Foi o caso das confrontações do terreno de Queijas há quatro Sessões atrás, foi o caso da proposta anterior que a Deputada Sónia Gonçalves (PSD) também referiu e é o caso da proposta de hoje que também não está correta. Aliás, deixe-me dizer-lhe Senhora Vereadora, que dizer que (foi frase sua) “lacunas e omissões há em qualquer proposta”, é uma afirmação grave da sua parte e que mostra que a Senhora Vereadora permite que os serviços funcionem sem ser, de facto, de forma consentânea com aquilo que é a instrução correta dos processos, mas assim, naturalmente, lhe diz respeito.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Quanto à proposta da Deputada Sónia Gonçalves (PSD), eu queria-lhe dizer que há duas questões, uma é o cadastro, outra coisa é a georreferenciação, a proposta que faz tem que ver com o cadastro. Como sabe, nós já fizemos aqui nesta sede a proposta de que a Municíпия pudesse fazer esse trabalho à Câmara, portanto, fico bastante satisfeita que o PSD venha agora alinhar o diapasão pelo aquilo que são as propostas para a Municíпия.-----

----- Dizer também ao Deputado Balcão Vicente (IN-OV) que temos que ser humildes e na nossa humildade, devemos conhecer os membros das outras bancadas e sim, nós temos na nossa bancada (e está cá hoje), alguém com conhecimento técnico suficiente para poder fazer as afirmações que faz. Como o Senhor Deputado calcula, nós nunca faríamos uma proposta que não tivéssemos a certeza que estivesse bem fundamentada do ponto de vista técnico e que tivesse uma lógica política que é a da, o ponto seis, que é que a instrução dos processos remetidos aos órgãos de fiscalização e decisão, aliás, decisão e fiscalização, cumpra o enunciado no ponto cinco, porque aquilo que nós verificamos nas propostas que cá vêm é que, efetivamente, não cumpre.-----

----- E, portanto, da nossa parte, consideramos que a proposta é útil, é adequada, está no tempo certo e, naturalmente compreendemos que possa haver dificuldades em aceitá-la, mas isso cada um faz o seu papel, o Partido Socialista faz o seu.-----

----- Muito obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:**-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Passamos então à votação.-----

----- Senhor Deputado Balcão Vicente (IN-OV) ...”-----

3.3.6. O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

----- É uma questão de ângulo visual. Depois da explicação da Senhora Deputada, tenho que reconhecer que está a exigir aos serviços municipais algo que não é exigido aos serviços do

Governo Central, a não ser que o Governo Central não cumpra a lei, ou tenha a lei desatualizada. Ora, partindo do princípio que os serviços municipais, nesta área, cumprem rigorosamente o que está estatuído legalmente, eu sugeria à Senhora Deputada que enquanto o Governo se mantiver em funções, que faça a alteração da lei adequada aos princípios e às exigências que apresenta nesta proposta. E face a isto, uma vez que os serviços municipais cumprem religiosamente o que está estipulado em lei e a lei poderia facilmente ter sido alterada, de acordo com os princípios que neste momento a Senhora Deputada e o Grupo Parlamentar do Partido Socialista está a propor, poderia ter sido alterada durante os últimos oito anos e de facto não foi, o Grupo Evoluir.... eu sei, eu sei, eu sei.... Estava a imaginar que não davam conta e queria provocar a vossa atenção às minhas palavras. O Grupo Inovar Oeiras vai votar contra a proposta. -----

-----Disse, Senhora Presidente.”-----

3.3.7. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Há mais alguma inscrição? Não há inscrições? Vou passar à votação. -----

3.3.8. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente pôs à votação esta proposta de Recomendação, a qual foi....---

-----**Gerou-se discussão na sala, tendo sido efetuadas as seguintes intervenções:**-----

3.3.8.1. A Senhora Presidente da A.M. referiu o seguinte:-----

-----Quem vota contra? Quem? Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito nove, dez. Muito obrigada. Quem se abstém? Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito. Muito obrigada. Quem vota a favor? Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez, onze, doze. Bem, muito obrigada. Eu tenho de pedir..., porque, na realidade, há uns números muito próximos entre a abstenção e o voto a favor. Logo que esteja feita essa contagem, eu dir-vos-ei... -----

-----**Houve uma série de intervenções feitas sem microfone, as quais, como tal, não são audíveis.** -- -----

-----Bem, meus senhores, vamos continuar os nossos trabalhos. Quer saber o resultado?



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Temos de conferir. Acham melhor repetir? Ora bem, senhores deputados, há aqui assim uma dúvida entre dez abstenções, sim, e depois entre os votos contra e os votos a favor, dado que há doze votos contra e treze a favor, mas eu não consigo ter a certeza absoluta. Vou repetir a votação se não se importam.” -----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: ---

----- “Não, consegue-se confirmar a votação pela gravação, mas dá-me uns minutos...”-----

----- **A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** interrompeu e disse o seguinte: -- -----

----- “Senhora Presidente, o que eu sugeria...”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Faça favor, Senhora Deputada.”-----

3.3.8.2. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) disse o seguinte:-----

----- “... o que eu sugeria era que parasse os trabalhos durante cinco minutos, que verificasse, porque nós podemos querer fazer uma declaração de voto e, portanto, como ela tem que ser feita na sequência do anúncio...”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Tudo bem. Então paramos os trabalhos durante uns minutos para confirmar.”-----

----- **A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** observou o seguinte: ---

----- “Muito bem, vamos aguardar então. -----

----- Muito obrigada.”-----

3.3.8.3. INTERVALO-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** fez um breve intervalo a fim de confirmar o resultado da votação. -----

-----A **Senhora Deputada Fátima Rodrigues (IN-OV)** disse o seguinte:-----

-----“Senhora Deputada..., Senhora Presidente, peço imensa desculpa...”-----

-----A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** referiu o seguinte:-----

-----“Estamos em interrupção.”-----

-----A **Senhora Deputada Fátima Rodrigues (IN-OV)** perguntou o seguinte:-----

-----“Estamos? Ainda bem. Não se pode passar o filme atrás?”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte:-----

-----“É o que se está a fazer.”-----

-----A **Senhora Deputada Fátima Rodrigues (IN-OV)** observou o seguinte:-----

-----“Eu dou explicações de matemática...”-----

3.3.8.4. A Senhora Presidente da A.M. retomou os Trabalhos dizendo o seguinte:-----

-----“Vamos... Isto é difícil nós conseguirmos ver, parece-nos, mas a proximidade é tão grande... Eu preferia, se concordarem, repetir a votação.”-----

-----A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** perguntou o seguinte:-----

-----“Senhora Presidente, posso... Dá-me licença?”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte:-----

-----“Faça favor.”-----

3.3.8.5. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada.”-----

-----Isto já não se está a jogar se a proposta passa ou não, porque a proposta é completamente inócua. O que se está aqui a jogar é a questão da ética política, e da forma como todos nós nos comportamos num espaço, quando vimos todos dizer, no dia seguinte às eleições, que estamos todos muito preocupados com o populismo e agora há reviravoltas nos votos. É exatamente isso que nós estamos contra quando nos manifestamos contra o populismo.-----

-----E, portanto, a Senhora Presidente compreende que para nós não faz nenhum sentido



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

voltar a contar os votos, porque há possibilidade de verificar o que é que cada bancada votou. Mais, o Deputado Nuno Custódio (IN-OV) disse há pouco, em off, que tinham sido três abstenções da Mesa: tinha sido a Senhora Presidente, o Senhor Deputado Nuno Custódio (IN-OV) e o Senhor Deputado Rui Miller (IN-OV).” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interveio e disse o seguinte: -----

----- “Não, não. O Deputado Rui Miller (IN-OV) não se absteve.” -----

----- A **Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “E posteriormente... Dá-me licença, Senhora Presidente, que eu termine? Dá-me licença, Senhora Presidente, que eu termine? E posteriormente, veio dizer que o Deputado Rui Miller (IN-OV) tinha votado contra, e isto quer dizer que, primeiro, há um erro crasso na vossa forma de funcionar, é que nunca põem os braços no ar, o que não permite verificar; segundo, não se pode dizer uma coisa e a seguir dizer outra. Nós temos que saber todos o que é que estamos aqui a fazer. -----

----- Portanto, como não estamos já a discutir a questão da proposta, estamos a discutir a questão da ética política e quem é que fica bem com a sua consciência, a Senhora Presidente definirá o que é que acha que deve resolver. -----

----- Muito obrigada.” -----

3.3.8.6. A Senhora Presidente da A.M. observou o seguinte: -----

----- “Senhora Deputada, eticamente, e estamos a falar não..., esta proposta, como disse, portanto, isto é uma questão que nada altera, é uma questão política, na certeza, porém, houve aqui pessoas que levantaram o braço, não tinham levantado, nós olhámos... e é difícil... Acho que o melhor é, realmente, a pessoa experimentar uma vez. Nós estávamos os três a contar e os três temos números diferentes. A única coisa que temos igual é o número de abstenções. O número de votos contra, o número de votos a favor e o número de votantes, falta um votante, ou houve alguém

dentro da sala que não votou. Ou alguém dentro da sala não votou. Ou pelo número de pessoas que assinaram a presença, falta um voto. Como tal, e para que tudo fique correto, e não haja dúvidas, porque o Senhor Deputado Rui Miller (IN-OV) tem estado aqui a verificar, a ver a gravação, a ver o filme, e a tentar encontrar onde todos, como qualquer um votou. Tem tido realmente um trabalho difícil, que está a fazer com toda a boa vontade e, portanto, eu aquilo que acho é que ficaria mais descansada e consideraria mais seguro, se repetíssemos a votação. Desculpe... não é preciso dizerem contra, não é preciso dizer, nem contrariar. Já vamos... há aqui, há mais pessoas inscritas. Nós somos todos pessoas conscientes e, portanto, não vai haver pessoas que votaram de uma maneira e vão votar de outra. Isso é que seria eticamente incorreto, como a Senhora Deputada Alexandra Moura (PS) estava a dizer, que era uma questão de ética. Ora, eu penso que eticamente todos nós temos a mesma defesa.-----

-----O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) levantou o braço e eu tenho-o aqui inscrito. Nós combinámos que estaríamos uns minutos com os nossos trabalhos suspensos, para permitir que fosse feita a recontagem. Isto exige, realmente, uma atenção muito grande e, portanto, eu só vou dar a palavra aos senhores deputados e vou terminar esta interrupção, quando o Senhor Deputado Rui Miller (IN-OV) me disser... Não vale a pena continuar, eu já sei....-----

-----Eu vou repetir a votação...-----

-----Senhor Deputado António Vicente (IN-OV), faça favor.-----

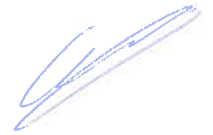
-----Nós vamos recomeçar os nossos trabalhos.”-----

3.3.8.7. O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) interveio e disse o seguinte: -----

-----“Obrigado, Senhora Presidente. -----

-----Eu não contava, de facto, ouvir nesta Assembleia as palavras da Senhora Deputada. Aquilo que a Senhora Deputada aqui afirmou, é que admitia que houvesse deputados que não têm ética política.”-----

-----Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

inaudível o que foi dito.-----

----- O **Senhor Deputado António Vicente (IN-OV)** prosseguiu a sua intervenção, dizendo o seguinte: -----

----- “Não... Foi isso que a Senhora Deputada disse. Aliás, essa é a única explicação possível por estarmos há mais de dez minutos a tentar contar votos, quando o problema já estava resolvido, porque eu parto do princípio que os deputados são todos, da extrema-direita à extrema-esquerda, eticamente idênticos ou eticamente iguais, é a única explicação possível para estarmos há mais de dez minutos à espera de uma contagem que pelos vistos não me parece muito fácil...”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Peço desculpa, ninguém sai da sala neste momento. Ninguém sai da sala.”-----

----- O **Senhor Deputado António Vicente (IN-OV)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “... em vez de se ter feito novamente a votação, e o assunto estava resolvido há imenso tempo. Confesso, não esperava ouvir isso da Senhora Deputada. -----

----- Disse, Senhora Presidente.”-----

3.3.8.8. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

----- “Se os senhores deputados querem fazer as suas intervenções, sim senhora, mas eu, a decisão é repetir a votação. Portanto, vou repetir a votação. Faça favor.”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** interrompeu e disse o seguinte:--

----- “Senhora Presidente, deixe-me lembrar...”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Mas a Senhora Deputada Alexandra (PS) queria falar também.”-----

3.3.8.9. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) prosseguiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “É muito rápido, é muito rápido, Senhora Presidente. -----

-----Deixe-me lembrar a Assembleia de vinte e dois de fevereiro, de dois mil e vinte e dois, em que a Senhora Presidente projetou um vídeo de outra Assembleia a propósito de uma situação e, portanto, havendo uma votação que está filmada e que eu aqui no meu computador já pude pôr para trás e ver quantas abstenções, quantos votos contra, quantos votos a favor, não tem que repetir votação nenhuma. Está no vídeo e, portanto, é pôr a transmissão, se faz favor, para nós conseguirmos acompanhar.-----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** referiu o seguinte: -----

-----“É uma questão de tempo. É uma questão de tempo. Portanto, já ficamos à espera... eu não percebo qual é a relutância que os senhores têm em repetir a votação.” -----

-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** concluiu a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

-----“Senhora Presidente, é dar a janela e a porta e tudo, para que todos os deputados possam votar de maneira diferente se quiserem, porque é outra votação. E deixe-me dizer também ao Senhor Deputado Balcão Vicente (IN-OV) que na mesma intervenção a propósito desta proposta, disse que o seu grupo político ia-se abster, para depois mudar a sua palavra para dizer que iam votar contra. Desculpe lá. E depois vem dizer das declarações da Deputada Alexandra (PS)?”-----

3.3.8.10. A Senhora Presidente da A.M. observou o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada, a Senhora em primeiro lugar, vou-lhe dizer uma coisa: vai baixar o seu tom, porque nós temos microfones suficientes para se ouvir. Não precisa de gritar aqui e levantar a voz com ninguém.-----

-----Meus senhores, não querem repetir a votação? Vamos fazer um intervalo de cinco minutos e rever o vídeo. Pronto. Mas fazemos um intervalo.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** voltou a interromper os trabalhos a fim de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

confirmar o resultado da votação. -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Meus senhores, vamos recomeçar os nossos trabalhos.-----

----- Há fumo branco, e está aqui um trabalho espetacular.”-----

3.3.8.11. VOTAÇÃO -----

----- A Senhora Presidente transmitiu o resultado da votação da Proposta de Recomendação apresentada pelo Partido Socialista, tendo a mesma sido rejeitada por maioria, com catorze votos contra, sendo dez do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Acácio Silva de Oliveira e Maria Celeste Gouveia Saraiva Ferreira Dâmaso), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d’Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), com treze votos a favor, sendo quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Ricardo Correia Fernandes e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho e Maria da Glória Fernandes Sarmento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos) e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), e com nove abstenções, sendo seis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, Maria

de Fátima dos Santos Rodrigues, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço e Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto), uma do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), uma do Partido Chega (Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos) e uma do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro).

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 32/2024** -----

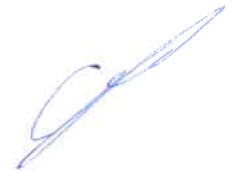
-----**PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO RELATIVA A IDENTIFICAÇÕES/
GEORREFERENCIAÇÕES DE PARCELAS OU PRÉDIOS/ DESAFETAÇÕES DE PARCELAS
DO DOMÍNIO PÚBLICO OU DE OUTRO TIPO DE PARCELAS, APRESENTADA PELO
GRUPO POLÍTICO MUNICIPAL DO PS** -----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento do documento referido em título o qual foi rejeitado por maioria, com catorze votos contra, sendo dez do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com treze votos a favor, sendo quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária e um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com nove abstenções, sendo seis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, uma do Partido Iniciativa Liberal, uma do Partido Chega e uma do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata”. -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Era esta a nossa dúvida, está aqui bem esclarecida. E eu quero agradecer muito ao



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

nosso Primeiro Secretário, Doutor Rui Miller, por este trabalho, que realmente, eu achava quase impossível, mas que ele quis fazer.-----

----- Pronto, está tudo esclarecido. -----

----- Portanto, a proposta foi recusada com: catorze votos contra, treze votos a favor e nove abstenções. -----

----- Bem, neste Período Antes da Ordem do Dia, algum... -----

----- Faz favor, Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD).”-----

3.4. A Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Hoje, dia dezanove de março, celebramos uma data muito, muito importante, celebramos o dia do pai. Para os cristãos, celebramos o dia de São José. -----

----- Queremos saudar todos os pais, nomeadamente os Oeirenses e em especial todos os que aqui hoje estão presentes. Não aqueles pais que conceberam, mas sim aqueles que perfilham, os que amam, os que cuidam, os que educam, os que sustentam, os que guiam pelo exemplo, os que brincam, os que choram e os que estão lá todos os dias. -----

----- Um grande obrigado a todos os pais pelo importante papel que desempenham!-----

----- E, dizer que, quanto aos outros: àqueles que, por opção, quiseram demitir-se do papel mais bonito e digno das suas vidas não sabem o mal que fazem nem o bem que perdem.-----

----- Muito obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----**

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhor Deputado António Vicente (IN-OV), faz favor.”-----

3.5. O Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) referiu o seguinte:-----

----- “Obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Vinte anos é muito tempo e podia ser o título de uma música popular. Mas não é. Trata-

se do tempo que foi necessário para alicerçar o que hoje definimos como Oeiras Community Valley.-----

-----É este o nome com que, desde o dia catorze de março, o POS, Programa Oeiras Solidária, passou a identificar-se. Não se trata de uma adequação à moda dos estrangeirismos com que temos sido invadidos... Senhora Presidente, vai-me desculpar, mas eu continuarei quando passar a ser uma Assembleia e não o pátio de uma escola... mas de reconhecer e de constatar o envolvimento de um cada vez maior número de empresas, entre as quais algumas multinacionais, na vida da comunidade, assumindo a sua quota parte de responsabilidade social.-----

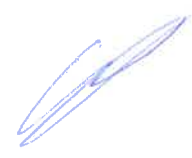
-----Trata-se do reconhecimento do verdadeiro sentido de comunidade, marcado pela solidariedade, enquadrada na mais ampla estratégia global desenvolvida pelo Município (também na área social), associada à inovação representada pelo conceito de Oeiras Valley. -----

-----Foi o fruto dessa realidade, a assunção coletiva da responsabilidade social do tecido empresarial que o Município celebrou no passado dia catorze, no auditório do Lagoas Park Hotel, num evento comemorativo dos vinte anos do POS, que distinguiu também vinte empresas que se têm destacado pelo seu papel mais ativo na realização de iniciativas de responsabilidade social. -

-----Tratou-se de um evento culturalmente significativo cuja qualidade merece ser salientada. A toda a equipa responsável pela sua realização vai uma palavra de especial apreço na pessoa da Senhora Vereadora Teresa Bacelar. -----

-----O novo conceito mantendo a essência do Programa Oeiras Solidária, ganha um novo estatuto ao reconhecer que as empresas são o motor de desenvolvimento do nosso território, cada vez mais articuladas com as políticas sociais e com o modelo de desenvolvimento do Município, assumindo o seu papel social na comunidade.-----

-----As empresas são, e passo a citar as palavras de Isaltino Morais, “essenciais para o reconhecimento de Oeiras e é esta articulação que vai assegurando o sucesso deste programa e que será, seguramente, ainda maior a partir de agora.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O Oeiras Community Valley, para onde transitaram as noventa empresas envolvidas no evento com produtos personalizados e um cartão de compromisso, maximiza o impacto das ações de responsabilidade social das empresas e facilita a ligação à comunidade local e o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pelas Nações Unidas e tão apreciadas e assumidas pelo Município de Oeiras. -----

----- Momento especial foi aquele em que as vinte empresas foram distinguidas com o prémio desenhado pelo designer Filipe Salgado, técnico do Município de Oeiras, e entregues aos respetivos CEOs e diretores-gerais. -----

----- São elas a Amplifon, a Astrazeneca, a Auchan, a Bayer, a BMW, a CISCO Portugal, a CUF, a DELL, a Federação Portuguesa de Futebol, a FUN Languages, a HP Portugal, o Leroy Merlin, a LG Portugal, a Nestlé Portugal, a Novartis, a PHC-Software, a Seda Ibérica, a SIC Esperança, a Sumol +, a Compal e a Wellow Group, espero não ter falhado nenhuma. -----

----- Tratou-se do reconhecimento do seu elevado sentido de responsabilidade social que importa realçar nesta Assembleia. -----

----- Disse, Senhora Presidente.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra?-----

----- Desculpe, o Senhor Deputado Ricardo Fernandes (PS) já estava inscrito, assim como a Senhora Deputada Anabela Brito (IL). -----

----- Faz favor.” -----

3.6. O Senhor Deputado Ricardo Fernandes (PS) fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente, Senhora Vereadora em substituição do Senhor Presidente, restante Executivo, senhoras e senhores deputados, público em geral. -----

----- Como é conhecimento de todos, o Centro Histórico de Barcarena apresenta graves problemas de mobilidade, caracterizados pela inexistência de passeios e pela dificuldade de

cruzamento de veículos, especialmente nos períodos de mais trânsito.-----

-----Foi assunto abordado em diversas campanhas eleitorais, com promessas efetuadas pelos diversos partidos e forças políticas, mas sucessivos executivos não resolveram e, atualmente, não demonstram capacidade para resolver os problemas existentes.-----

-----Depois de diversas hesitações, finalmente o atual Executivo apostou na solução proposta pelo Partido Socialista nas eleições de dois mil e dezassete, para a construção da variante de Barcarena, ligando a Avenida dos Bombeiros Voluntários à Rua Elias Garcia, junto ao cemitério.-- -----

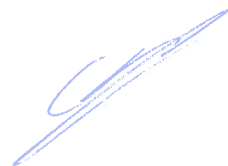
-----Rapidamente fez-se a rotunda na Avenida dos Bombeiros Voluntários, fizeram-se cartazes com datas de conclusão da circular, mas tarda a sua conclusão. Supostamente, há atrasos na elaboração dos processos de desapropriação, o que faz arrastar o processo. -----

-----Ciente da demora, o Executivo decidiu avançar com a instalação de semáforos, na Rua Felner Duarte, obrigando o trânsito que vem do lado da igreja de Barcarena, subir até à rotunda da Avenida dos Bombeiros Voluntários, num percurso de cerca de quinhentos metros, caso pretenda ir, por exemplo, para Leceia.-----

-----O início do seu funcionamento foi há pouco mais de uma semana, mas continuam as perturbações no trânsito, pois a existência de sinais luminosos e sinalização vertical dificulta a compreensão dos condutores. -----

-----Trata-se de uma nova medida, que apenas teve o apoio da Polícia Municipal durante uma manhã, levando ao recorrente incumprimento por parte dos condutores, originando os tradicionais engarrafamentos e prejudicando quem cumpre, com um desvio de mais de quinhentos metros a subir.-----

-----Ainda na passada sexta-feira, com o trânsito embrulhado, foi o condutor do autocarro da Carris Metropolitana que veio alertar os condutores que tinham a via desimpedida à direita e que podiam seguir em frente, pois o trânsito proibido em frente é para transportes públicos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Com a medida paliativa do problema, a existência do infomail para os moradores e um dia de acompanhamento da Polícia Municipal é claramente insuficiente para alterar o comportamento dos condutores. -----

----- Será necessário um acompanhamento mais frequente e pedagógico da Polícia Municipal, principalmente nos períodos de maior tráfego e ponderar melhor o sistema, pois o sensor do lado da igreja não é capaz de distinguir de forma eficiente os transportes públicos dos restantes veículos. -----

----- Disse.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor.”-----

3.7. A Senhora Deputada Anabela Brito (IL) referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Eu gostaria de dizer que, a Iniciativa Liberal está nesta Assembleia de uma forma muito responsável e consciente das suas obrigações para com aqueles que nos confiaram o seu voto, neste sentido sentimos necessidade de, nesta Sessão, dado a importância do tema, solicitar esclarecimentos à Câmara sobre a matéria que passo a expor: -----

----- Foi recentemente notícia nos jornais que a Linha Intermodal Sustentável, conhecida como LIOS, no Concelho de Oeiras iria ser substituída por um BRT, um autocarro rápido em canal dedicado. Sugeria-se nessa notícia, que a razão dessa mudança seriam decisões locais, referentes ao Concelho de Oeiras, à Câmara de Oeiras. -----

----- A substituição do LIOS por um BRT até pode ser uma decisão certa, mas a verdade é que falta informação, falta sempre informação, nem nós nem os oeirenses sabemos o que se passa e estas notícias lançam ainda mais dúvidas. Desconhecemos quais são os montantes dos investimentos previstos, os estudos de viabilidade, as fontes de financiamento, tudo isto é

desconhecido. Desconhecemos o cronograma e até o percurso que vai sofrendo alterações ao longo do tempo.-- -----

-----Gostaríamos de ser informados sobre a posição atual da autarquia quanto a este assunto, qual a parte da decisão que cabe verdadeiramente ao Município e quais os critérios que serão considerados na tomada de decisão. -----

-----Sugerimos que seja disponibilizado um dossier com toda a informação para que possamos formular uma opinião consistente sobre este projeto que indubitavelmente terá repercussão no desenvolvimento e qualidade de vida do Concelho. -----

-----A Iniciativa Liberal encara verdadeiramente com grande preocupação o tema da mobilidade considerando-o um dos grandes problemas do Concelho, este é um grande e prioritário desafio a médio e longo prazo.-----

-----Deixem-me também referir que, num Concelho tão marcado pela figura do Marquês de Pombal inspiremo-nos na sua visão de futuro quando pensou em Lisboa ruas imensamente largas para a época, isso foi qualquer coisa fora da caixa, é esta visão de futuro que precisamos ter, precisamos implementar no Concelho uma rede de mobilidade robusta que sirva o território a longo prazo e que impulse o desenvolvimento. -----

-----Obrigada.” -----

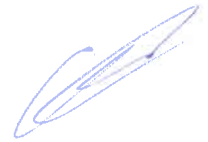
-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhora Deputada Carla Santos (CH), faz favor.” -----

3.8. A Senhora Deputada Carla Santos (CH) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Executivo Camarário, colegas deputados municipais e todos os cidadãos que nos assistem, as minhas cordiais felicitações em nome do Partido Chega. -----

-----Para todos aqueles que tentam denegrir o Partido Chega, da extrema-direita à extrema-esquerda passando pela extrema-corrupção, o nosso obrigado, pois rir faz bem à saúde. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- O Partido Chega é a terceira força política nacional, e agora em Oeiras também, a terceira força política, tendo ultrapassado e muito a Iniciativa Liberal. -----

----- Relativamente a dois mil e vinte e um face a dois mil e vinte e quatro, o Partido Chega passou de cinco mil seiscientos e treze votos em Oeiras, friso em Oeiras, para doze mil trezentos e noventa e três votos, isto é, mais do dobro. -----

----- Comparado à governação de Isaltino Morais há mais de vinte e cinco anos sentado no poder, que governa com cerca de trinta e dois mil votos, perante um eleitorado Municipal de cento e setenta e dois mil habitantes em Oeiras, governa, ou seja, com um quinto da população oeirense.

----- Em menos de cinco anos atingiu o Partido Chega mais de um terço do eleitorado de Isaltino Morais, na cadeira há mais de vinte e cinco anos, reitero, com toda a publicidade camarária em seu proveito próprio e apenas a todo o tempo; revistas camarárias, campanhas eleitorais milionárias, dinheiro em proveito próprio e apenas em todo o tempo, revistas camarárias, campanhas, dinheiro público para o voto com a atribuição do bacalhau no Natal, o vinho de Oeiras, tudo para garantir a sua imagem de marca na cadeira do poder... entre outros, e mesmo assim, uma abstenção esmagadora em Oeiras. -----

----- Oeiras foi o segundo Concelho do Distrito de Lisboa com menos abstenção em dois mil e vinte e quatro, graças ao Chega e não aos partidos do sistema, que afugentam os munícipes das mesas de voto ao longo de décadas de nula governação, fruto da falta de vocação pública. ----

----- Somos agora um dos partidos do Milhão, ou seja, daqueles que têm mais de um milhão de votos quer gostem quer não. -----

----- Um agradecimento...” -----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- A **Senhora Deputada Carla Santos (CH)** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: -- -----

-----“... quando você está a falar eu não falo... Um agradecimento a toda a Concelhia de Oeiras do Partido Chega, no mandato de dois mil e vinte e um a outubro de dois mil e vinte e três que também servi, pelo trabalho de excelência, e a todos os militantes e simpatizantes do Chega, especialmente ao exemplo do nosso líder Professor Doutor André Ventura. -----

-----Viva ao Chega, viva Oeiras, viva Portugal.-----

-----Disse.”-----

3.9. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Meus senhores, eu queria dizer aqui umas palavras sobre o Programa Oeiras Solidária. -- -----

-----Irei falar não como Presidente desta Assembleia, mas como autarca. -----

-----Se me permitem eu...”-----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----A Senhora Presidente da A.M. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte: ----

-----“...quer que saia daqui e vá para...”-----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

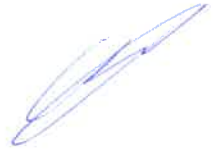
-----A Senhora Deputada Elisabete Oliveira (INOV) disse o seguinte: -----

-----“... exatamente. Eu disse que iria falar como membro desta Assembleia e não como Presidente, precisamente por causa do tempo. Eu vou utilizar o tempo do meu grupo político. ----

-----Comemoraram-se vinte anos do Programa Oeiras Solidária. Vinte anos são bastantes anos. -----

-----Eu acompanhei esse Programa durante oito anos. -----

-----Quando cheguei à Câmara, enquanto Vereadora da Ação Social, encontrei, quando estava a montar o meu gabinete, um gabinete onde estavam três pessoas. Perguntei o que era



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

aquilo, e disseram-me: “Aqui é o Programa Oeiras Solidária”. Digam-me lá o que isso é, e explicaram-me que, na realidade era um programa de articulação entre a Câmara Municipal e as empresas do Concelho, que no seu âmbito social, empresas de toda a espécie, muitas do ramo farmacêutico, outras de outras espécies, também apoiavam e era nesse trabalho que se... para bem dos munícipes do Concelho.-----

----- Portanto, tinha sido criada a Oeiras Solidária, com a pessoa que eu substituí, e que já foi aqui nossa colega: a Doutora Ana Isabel Bessa.-----

----- Portanto, o Programa foi acompanhado por mim durante os anos que tive o pelouro da ação social, mas não é meu, o Programa. E, quando saí, o Programa continuou.-----

----- Fez vinte anos. Por um lamentável equívoco eu não estive presente, e também queria aqui esclarecer que não estive presente nas comemorações dos vinte anos por um lamentável equívoco. Teria tido o maior dos gostos em estar, até em testemunhar a importância deste Programa, e também das pessoas que nele trabalham. -----

----- Sei que a Doutora Isabel Martins foi homenageada, justa homenagem. Mas como ela, outras pessoas também trabalharam, muitos técnicos trabalharam este Programa. E eu não posso deixar de realçar o Tomás Resende, foi uma pessoa, que durante anos, era ele que fazia a ligação entre nós e as empresas.-----

----- Muitas das coisas boas que aconteceram neste Concelho, devem-se a esse Programa. Porque as empresas têm, sobretudo as internacionais, uma percentagem dos seus lucros a aplicar no âmbito social, e nós dávamos-lhes sugestões, e eles aceitavam ou não. -----

----- Eu lembro-me de um programa que, para mim sempre foi muito caro, que era a Praia Acessível. E, em conversa com a Diretora Social da Merck (que durante algum tempo era quem patrocinava esse programa), eu um dia disse-lhe: “só quem nunca deu um bom mergulho é que não sabe quanto importante é ir dentro de água. Nós levamos as pessoas com deficiência à praia, mas depois não as conseguimos pôr dentro de água. E só conseguimos fazer isso se a Merck

apoiar.” Pronto a Merck é um exemplo, a Pfizer, a Glaxo, muitas empresas. -----

-----Eu queria deixar aqui o meu testemunho, do apreço que tenho e do quão nós devemos estar gratos a esse Programa, por aquilo que eles proporcionaram que se fizesse no nosso Concelho a bem dos nossos munícipes.-----

-----E queria deixar também, que não fique qualquer mal-entendido: eu não estive presente por um lamentável equívoco, de que, uns pensavam que tinha recebido o convite, outros que eu não tinha recebido... A verdade é que não recebi, e quando soube já estava a decorrer a cerimónia e, portanto, não poderia ir.-----

-----Mas isso não tem qualquer importância em relação àquilo que eu acho que esse Programa é importante, é de louvar... E, portanto, deixo aqui esse meu testemunho, e um agradecimento a todos os técnicos que nele têm trabalhado ao longo destes anos. -----

-----Muito obrigada, era isto que eu queria deixar.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** retomou os Trabalhos e disse o seguinte: -----

-----Não sei se mais algum senhor deputado pretende usar da palavra?-----

-----Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), faz favor.”-----

3.10. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte intervenção: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----Gostava de felicitar os trabalhadores da recolha noturna da Câmara Municipal, pela vitória na conquista dos seus direitos laborais e direito ao descanso semanal. -----

-----Se bem se lembram tivemos até ao início do ano um período conturbado com greves por insatisfação do novo horário imposto pelas reestruturações do horário de trabalho por turnos, processo que foi concluído em outubro no despacho cento e quinze de dois mil e vinte e três. Só depois desta data, e dada a contestação que se gerou foi o Município realizar várias reuniões de concertação com os representantes dos sindicatos dos trabalhadores: STMO e STAL, sobre o horário a praticar pelos trabalhadores da recolha noturna.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Saudamos assim que o Município tenha dado um passo atrás e dado ouvidos aos trabalhadores e que tenha chegado a um consenso com os mesmos, que resulta agora, no regresso à aplicação do horário fixo da recolha noturna de segunda a sexta-feira. Consideramos que vale sempre a pena lutar por causas justas, e estes trabalhadores merecem, como todos os outros, o seu descanso semanal junto das suas famílias, o que é ao fim de semana. -----

----- Depois, gostaríamos também de trazer outro assunto, que é relativo aos abaixo-assinados que circulam no Concelho, e alguns até já entregues. -----

----- E, começo por perguntar se já há alguma diligência tomada relativamente a um abaixo assinado que é intitulado “Superação dos Problemas nos Transportes Rodoviários – Freguesia de Carnaxide e Queijas” cuja Assembleia Municipal encaminhou por email aos deputados no dia onze deste mês, onze de março. E, portanto, perguntar à Assembleia, se já tomou alguma diligência?--

----- Segundo abaixo-assinado, do Bairro Alto da Loba. Tivemos conhecimento de uma situação que pode pelo menos considerar-se de desigualdade de oportunidades, referente à recuperação de edifícios municipais com fundos do PRR e que visam aumentar a eficiência energética das habitações. A Câmara Municipal submeteu candidaturas para a recuperação de edifícios na Avenida João Freitas Branco em Laveiras, dezanove, vinte e três, e vinte e cinco, e também na Rua Indiveri Colucci, número cinco, sete, nove, onze, treze, doze, catorze e dezasseis, no Alto da Loba em Paço de Arcos. Estes edifícios são pertencentes a bairros municipais, mas parte dos edifícios já são mistos uma vez que os apartamentos, ao longo dos anos, foram sendo adquiridos por privados e assim tenho algumas questões: -----

----- Primeira – As obras financiadas pelos PRR não seriam para recuperação de património exclusivo da Câmara Municipal? -----

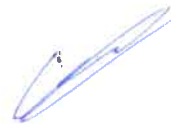
----- Segunda pergunta – Estando a ser executadas em prédios mistos e em alguns casos cujo o prédio é mais de cinquenta por cento privado, quem é que está a custear as obras dos apartamentos privados? -----

-----Número três – Na candidatura do Alto da Loba estava prevista a recuperação de mais de cento e quarenta fogos, quantos estão a recuperar, de facto, nos prédios que eu mencionei? O orçamento previsto rondava também, os três milhões de euros, e nestes que estão a ser arrançados, o valor ascende já a dois milhões de euros (pelo menos é o que está lá afixado), pelo que se antevê que depois destes fogos seja possível recuperar muitos mais até porque a candidatura já terminou. Há alguma explicação a darem em relação a esta questão?-----

-----Número quatro – Adicionalmente, como foram escolhidos os prédios a recuperar? Porque não foram informados da candidatura os moradores dos outros prédios em iguais circunstâncias? -----

-----Número cinco – Estas situações reportadas são exclusivas do Bairro do Alto da Loba ou passaram-se igualmente nos prédios de Laveiras? -----

-----Em terceiro lugar o abaixo-assinado a propósito da situação do Segurança do Centro de Saúde de Algés, o Senhor Célio Santos, que pelo que sabemos a empresa de segurança não querará integrar nos seus quadros, fazendo com que o Senhor Célio deixe de ser o segurança do Centro de Saúde. Pelo que sabemos a Comissão de Utentes terá enviado uma carta à Câmara Municipal e terá um abaixo-assinado apenas em papel e que já conta com mais de mil assinaturas. Trata-se de um funcionário muito solidário com os utentes mais frágeis, e que é um trabalhador polivalente que faz vários pequenos arranjos no Centro de Saúde, mesmo em equipamentos médicos. Apoiou durante a pandemia, encaminhou utentes para táxis e para outros centros de saúde, fez muito mais do que um segurança. Pelas palavras da Coordenadora da Unidade de Saúde Familiar da Linha de Algés e do Senhor Presidente da Comissão de Utentes da Unidade de Saúde Familiar, também de Algés: o Senhor Célio Santos é uma pessoa e profissional ímpar, proativo, que assegura todas as condições de segurança mesmo em situações limítrofes, por exemplo, a questão das inundações em Algés, é o Senhor que colabora com todos os profissionais facilitando o atendimento aos utentes, dá suporte aos utentes de forma empática e amigável. Assim, questiono



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

a Câmara Municipal se: a situação já foi ultrapassada? Se a Câmara já respondeu à questão...”---

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interveio dizendo o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada, tem de terminar, faz favor, que já...”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** retomou a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “... estou a terminar, Senhora Presidente, obrigada. -----

----- A Câmara já respondeu à questão que lhe foi dirigida? E qual é a solução para esta situação e se a empresa de segurança muda porque não se regulariza então a situação do Senhor, que já trabalha neste Centro há décadas? -----

----- Muito obrigada.”-----

3.11. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

----- “Senhora Deputada, devo esclarecer duas situações:-----

----- Sobre a Carris Metropolitana, que está marcada uma reunião da Comissão com a presença da Senhora Vereadora e do Doutor Rui Rei da Parques Tejo...”-----

3.12. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) interveio dizendo o seguinte:-----

----- “Mas isso foi a reunião que foi solicitada pelos deputados, mas não a propósito deste abaixo-assinado. Foi pela questão do acompanhamento que é suposto termos com a Carris Metropolitana. -----

----- Pode ser, eventualmente, feito na mesma reunião. Mas já que a Assembleia enviou o abaixo-assinado, convinha que os deputados soubessem o que é que está a ser feito em relação a esse abaixo-assinado. E, já agora, em relação aos outros dois, pelo menos o do Alto da Loba a Senhora Presidente já recebeu também...”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** retomou a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “Senhora Deputada, deixa-me acabar de esclarecer a situação? -----

----- A senhora fez a sua intervenção, eu não a interrompi...”-----

-----Eu devo dizer que está marcada uma reunião da Comissão, e, portanto, nessa reunião irá ser feita a avaliação.-----

-----A reunião não foi marcada porque passaram três meses, foi marcada porque havia um assunto que era importante tratar-se.-----

-----Sobre a outra questão que levantou do Alto da Loba, também recebi esse abaixo-assinado. Enviei para a Câmara Municipal, porque é a Câmara Municipal que tem de esclarecer o que se passa com as obras e com o apoio a um prédio e não a outros. E esperarei pela resposta da Câmara Municipal.-----

-----Portanto, devo dizer que, qualquer um desses assuntos está a ser tratado: um com a convocatória da Comissão, e outro à espera da resposta da Câmara Municipal e dos esclarecimentos que entender, por bem, dar...”-----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

-----**A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Faz favor... Já terminou o seu tempo de intervenção...”-----

-----**A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte:-----

-----“...eu sei... Mas estou só a responder à Senhora Presidente.-----

-----Esse outro abaixo-assinado não foi remetido para os deputados. E a Senhora Presidente e a Mesa têm função de dar conhecimento do expediente da Assembleia.-----

-----Muito obrigada.”-----

3.13. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Senhora Deputada, eu devo dizer-lhe que quando recebo, seja o que for, e que tenha de haver esclarecimento da Câmara, em primeiro lugar mando para a Câmara, para me esclarecerem, e depois dou conhecimento.-----

-----Portanto, estou aqui a dizer-lhe, porque a Senhora levantou a questão, que recebi um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

abaixo-assinado, que enviei para a Câmara Municipal para esclarecer a situação.-----

----- Não há mais inscrições. -----

----- Eu não sei se a Senhora Vereadora pretende usar da palavra? -----

----- Faz favor.” -----

3.14. A Senhora Vereadora Joana Baptista, em substituição do Senhor Vice-Presidente, Francisco Gonçalves, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Bem, foram várias as questões colocadas pelos senhores deputados, mas... Como estive presente, não posso deixar de realçar, enaltecer e valorizar aquilo que foi um grande evento que valorizou aquilo que são vinte anos das nossas políticas sociais, o Programa Oeiras Solidária que hoje em dia reposicionou-se com outra marca: Oeiras Community Valley. Mas é um Programa, essencialmente, que valoriza as pessoas e que estabelece, segundo o nosso Presidente, pontes. Pontes entre a Câmara Municipal de Oeiras, as pessoas e todas as empresas. E, na realidade, foram distinguidas vinte empresas que muito têm contribuído para o nosso território, para proporcionar melhores condições de vida aos mais desfavorecidos e, de facto, foi com enorme orgulho que todos estivemos presentes naquela sala e conseguimos testemunhar aquilo que foi um caminho de vinte anos, mas que ainda muito há a fazer.-----

----- Portanto, muitos parabéns aos serviços da Câmara, à Senhora Vereadora Teresa Bacelar, que neste momento tutela esta área, porque, de facto, é um Programa absolutamente diferenciador no panorama nacional.-----

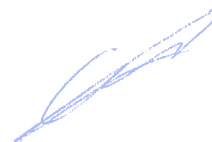
----- Alguns dos deputados, e começando pelo Deputado Ricardo Fernandes do Partido Socialista, falou de uma matéria, mas também outros deputados, que é a matéria da Mobilidade e Transportes. -----

----- Ora, a matéria da Mobilidade e Transportes é uma matéria muito cara para o Município de Oeiras, mas, contrariando aquilo que alguns de vós disseram, não é um problema do Concelho.

É um problema da Área Metropolitana de Lisboa. E, portanto, acho que é fundamental que haja esta consciência, esta perceção de que não é um problema estritamente daquilo que é fisicamente o território de Oeiras, porque na realidade Oeiras, dentro daquilo que são os seus quarenta e seis quilómetros, é um território pequeno, mas no centro da Grande Lisboa, com trezentas mil viagens diárias, mas com muitas viagens para fora do Concelho, e para dentro do Concelho, todos os dias. Mais de sessenta mil viagens por dia para o nosso Concelho, porque há muitos trabalhadores das nossas grandes empresas que não vivem no nosso Concelho, mas vêm para o nosso Concelho todos os dias. E, portanto, dizer que, de facto, Oeiras e a empresa municipal Parques Tejo, estamos muito empenhados e esforçados naquilo que são as políticas públicas de transporte.-----

-----E, é nessa medida que com muita frequência estabelecemos reuniões com o Município de Lisboa, e eu digo o Município de Lisboa porque prioritariamente é essa a parceria estratégica que temos que estabelecer. Porque, na realidade a partir do Vale do Jamor para nascente é como se fôssemos um bairro de Lisboa. Todo este eixo de Carnaxide, Linda-a-Velha e Algés, na realidade, pertence àquilo que é a Área Metropolitana de Lisboa e a todos os problemas que acontecem nesta área. -----

-----E, portanto, falando sobre aquilo que é a Linha Intermodal Lisboa Ocidental. De facto, é um sistema de transporte que foi estudado, é uma pretensão que existe entre o Município de Oeiras e o Município de Lisboa. Foi feito um protocolo, as variáveis desse protocolo, entretanto, até porque mudou, de facto, a presidência da Câmara Municipal de Lisboa, essas variáveis alteraram-se, mantivemos a diretriz e o princípio, queremos um transporte público coletivo em sítio próprio, com corredor dedicado. Entrará no Município de Oeiras, na zona do nó do Alto Duque, passará por Miraflores e responderá a todo este eixo que eu acabei de vos dizer, que é o eixo com maior densidade populacional. Portanto, temos que responder com um transporte de elevada capacidade a onde existem mais pessoas, a onde elas mais vivem e onde mais trabalham, portanto, esse transporte irá responder a este eixo de Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- E, portanto, não abdicamos desse princípio, transporte coletivo em sítio próprio.-----

----- Se é metro de superfície, se é em BRT, ora esses estudos ainda estão em curso, tanto pelo Município de Lisboa, como pelo Município de Oeiras. -----

----- Portanto, não é possível facultar nenhum projeto, porque esse projeto ainda não existe, porque os estudos ainda estão em desenvolvimento. -----

----- Quanto às questões colocadas pelo Deputado Ricardo (PS), quanto ao centro histórico de Barcarena. Bem, o centro histórico de Barcarena, e acabou por frisar uma rua, que é uma rua complicada, que é a Rua Felner Duarte, estamos no centro histórico. Mencionou que sucessivos Executivos não resolveram a questão, ora, nós estamos neste momento a resolver a questão, mas é uma questão complexa. É uma questão complexa, que não se resolve com um projeto e não se resolve com uma obra, e também não se resolve com um paliativo, resolve-se com uma atuação muito estruturada, não só em Barcarena. -----

----- Portanto, o que é que está em curso (e praticamente estão projetos concluídos)? Temos o projeto da variante ao centro de Barcarena, conforme bem disse o Senhor Deputado... Eu já tive o cuidado de ir ter com ele a Barcarena e informar qual é o ponto de situação dos assuntos, porque o Senhor Deputado Ricardo (PS) vive em Barcarena (vive na Rua Sete de Junho), aliás, tive a oportunidade de estar com ele a explicar o que é que se passa nessa rua e na área envolvente, aliás, com base da semaforização que lá foi colocada. E, portanto, explicar que não é só com a Variante ao centro Barcarena que liga a Rua dos Bombeiros Voluntários à Rua Elias Garcia que se resolve a questão e que não é só um projeto: é um projeto, a abordagem com todos os proprietários onde se tem que disponibilizar terrenos, portanto, estamos a falar de desapropriações, e eu só posso expropriar com um projeto de execução concluído, mas também a variante que liga a zona da Lisgráfica, portanto, a Consiglieri Pedroso à Estrada Militar... É um conjunto de projetos estruturantes na freguesia de Barcarena que resolvem aquele problema. -----

----- O que foi feito agora, foi a introdução, e foi compromisso político do IN-OV previsto

no nosso programa eleitoral, manifestamente e profundamente divulgado por todos os cidadãos, que nós íamos introduzir um só sentido de trânsito na Rua Felner Duarte. Portanto, esse sentido de trânsito, naturalmente, permite que o transporte pesado e o transporte coletivo de passageiros continuem lá a passar, mas alivia o outro sentido de trânsito de veículos ligeiros para a subida, para a Rua dos Bombeiros Voluntários. E, é esse o mérito que conseguimos já com esta medida.

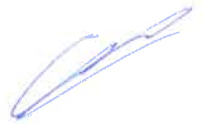
-----Naturalmente, acompanho-o na sua recomendação, Senhor Deputado, porque, na realidade, estas medidas e a introdução destas medidas, devem ser acompanhados com a necessária sensibilização e, naturalmente com as pessoas próximas do território. Aliás, eu tinha solicitado à Polícia Municipal para acompanhar os primeiros dias no âmbito da implementação desta medida, mas acompanho com agrado essa recomendação de mantermos essa medida no terreno. -----

-----A Senhora Deputada Carla, do Chega... Bem, extrapolar aquilo que são os resultados das eleições legislativas, para aquilo que é o nosso território, Senhora Deputada, é conhecer muito pouco do nosso território, é conhecer muito pouco das nossas pessoas e dos nossos resultados nas eleições autárquicas. -----

-----Eu recordo-lhe que Oeiras foi sempre, se não o primeiro, o segundo, território onde menor abstenção existe. E isso é uma conquista, Senhora Deputada, de há muitos anos. E isso implica termos uma população muito qualificada, uma população muito informada, que percebe aquilo que é a importância de votar. E, portanto, Oeiras é, e continua a ser, uma referência para o nosso país. -----

-----Portanto, Senhora Deputada, aconselho-a a andar mais no terreno, a estar mais calma, refreada naquilo que são as suas declarações e beber mais daquilo que são as nossas políticas, que existem.-----

-----Quanto aos abaixo-assinados, que foram mencionados pela Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO). Bem, tenho conhecimento, por via do Senhor Presidente, que, de facto, chegaram alguns abaixo-assinados. Ainda não me debrucei sobre os mesmos, mas teremos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

oportunidade na próxima semana na reunião que teremos aqui acerca da mobilidade, onde eu estarei presente, mas também a Carris Metropolitana, até para fazermos aqui um balanço do desempenho da Carris Metropolitana no ano de dois mil e vinte e três, mas também, já no primeiro trimestre de dois mil e vinte e quatro. -----

----- No que respeita à concertação que foi tida com os trabalhadores da recolha noturna... Oh, Senhora Deputada, eu peço desculpa, mas não recebemos recados, no que respeita ao relacionamento que esta força, este grupo político, tem e sempre teve com os trabalhadores da Câmara. --- -----

----- Somos dois mil oitocentos e trinta e dois (e não deve falhar muito o número) entre aquilo que são os funcionários que estão adstritos às escolas, cerca de oitocentos, mais mil funcionários operativos, e cerca de mil entre assistentes técnicos, técnicos superiores e estrutura, dirigente da Câmara. Estamos a falar de uma estrutura com uma enorme pujança hoje em dia e cresceu muito nos últimos quarenta anos. Aliás, há alguns anos atrás era muito fácil o Senhor Presidente Isaltino reconhecer e falar pelo nome próprio e apelido quase todos os funcionários, hoje em dia, naturalmente, é mais difícil, porque já somos quase três mil funcionários.-----

----- Mas, não é por sermos três mil que perdemos a proximidade, tanto o Presidente como todos os vereadores, e o Vereador dos Recursos Humanos a todos os trabalhadores. E, o ano dois mil e vinte e três foi um ano, de facto, complicado. Complicado porquê? Porque tentámos chegar neste processo de concertação dos horários a todos os trabalhadores. O Vereador dos Recursos Humanos, e eu nalgumas sessões, mas juntamente com os recursos humanos e juntamente com a estrutura dirigente do Departamento de Ambiente, falou com todos os trabalhadores, e com os sindicatos, sem exceção, com todos, ninguém ficou de fora. E, é normal num processo que se pretende de diálogo, de concertação, de estabelecer pontes... Eu comecei as minhas declarações a falar do Programa Oeiras Solidária e a mencionar aquilo que é a marca Isaltino: estabelecer pontes entre pessoas, de pessoas para pessoas. E é nesse pressuposto, e nesse princípio que honrou sempre

as políticas do Presidente Isaltino que, naturalmente, chegámos à concertação com os nossos trabalhadores e com os sindicatos. Favorecendo aquilo que são as nossas políticas e o interesse público municipal. -----

-----Portanto, o que é que vem ao de cima: o interesse público municipal. -----

-----Senhora Deputada, com todo o respeito que tenho por todos e por todas as bancadas, de facto, não podemos receber recados naquilo que é o tratamento e o respeito para com as pessoas, não é possível. -----

-----Relativamente ao Centro de Saúde de Algés e ao segurança. Bem, o Senhor Célio, quem é que não conhece o Senhor Célio? A simpatia, a disponibilidade, a resiliência que aquele funcionário, que não é funcionário da autarquia, mas na realidade, ele não é um funcionário da autarquia, mas trabalha para todos. Ainda não é funcionário do Município, e nós desejamos e pretendemos que ele o seja, até porque estamos neste momento a vivenciar um processo de descentralização das competências. Naturalmente, a Câmara Municipal vai lançar um concurso, para a vigilância, para a segurança, e esperemos que o Senhor Célio (porque, naturalmente, estamos a falar de uma ótima pessoa, que desempenha de forma exímia as suas funções profissionais) concorra, e que, naturalmente, em breve também seja um colaborador do Município.

-----E, está-me aqui a dizer a Vereadora Teresa, que ela própria tem dialogado... aliás, temos todos dialogado com o Senhor Célio. Sempre que há um problema, quem é que não recorre ao Senhor Célio às três da manhã, às cinco da manhã... lá estamos nós a bater à porta do Centro de Saúde e a primeira pessoa a abrir a porta, mas com uma simpatia, uma simpatia exímia, o Senhor Célio. -----

-----No que respeita à questão colocada também pela Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), no que respeita à habitação do Alto da Loba e de Laveiras, e no que respeita ao processo de recuperação, eu ia pedir à Senhora Presidente se podia passar a palavra ao Senhor Vereador Nuno Neto?" -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Sim, faz favor.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista, em substituição do Senhor Vice-Presidente, Francisco Gonçalves,** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada.”-----

3.15. O Senhor Vereador Nuno Neto referiu o seguinte:-----

----- “Muito obrigado.”-----

----- Eu entendo que devemos primeiro que tudo, responder ao abaixo-assinado a quem o apresentou, e estamos a preparar a resposta. E, portanto, não vou entrar aqui em grandes pormenores, a resposta está pronta. -----

----- Dizer só, sobre este tema, duas ou três coisas. -----

----- Em primeiro lugar que, logo de início, alterámos a estratégia local para possibilitar o financiamento aos municípios elegíveis no PRR. -----

----- Dizer também que o Departamento de Habitação tem estado sempre disponível, e tem reunido com todos os particulares que se dirigem à Câmara Municipal no sentido de perceber como se podem candidatar a este tipo de financiamento.-----

----- Dito isto, dizer que o programa de requalificação dos bairros municipais abrangerá todo o parque habitacional, portanto é um conceito. Naturalmente, as casas que não precisarem não vão ter intervenção, mas, quando se diz que vai abranger todo o parque habitacional, é porque está direcionado para todo o parque habitacional.-----

----- O investimento previsto para este programa de requalificação são setenta e sete milhões de euros, é o que temos já contratado com o IHRU para financiamento PRR. Como é que será a linha de atuação? -----

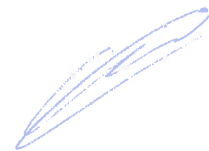
----- Em primeiro lugar, o PRR financia as famílias em condição de indignidade que vivam em casas a precisar de intervenção para afastar a condição de iniquidade.-----

-----Significa isto que, todo o património municipal, porque é atribuído com critério social, as famílias têm já à partida, uma condição de dignidade, que nos permite, Câmara Municipal, candidatar todas as casas. Nos prédios mistos, nós apresentámos a candidatura relativa a cada uma das frações propriedade do Município e solicitamos muitas vezes através dos representantes de prédio, ou das administrações de condomínio ou diretamente aos moradores, a documentação necessária para fazer a instrução de todas as candidaturas. Naturalmente, podem existir situações de proprietários destas frações que não se enquadrem nos critérios de financiamento do PRR. ----

-----Da mesma forma, estamos disponíveis para a instrução de candidaturas de todos os particulares proprietários de frações dentro do parque habitacional, prédios totalmente privados, estamos disponíveis para, com os mesmos técnicos, fazer instrução das candidaturas, que são muito semelhantes às dos prédios municipais, e temos feito, em algumas situações, que os privados recorrem à Câmara Municipal para este efeito. -----

-----Fazemos também, a questão da condução técnica da obra, da instrução técnica dos processos de candidatura para obra.-----

-----Portanto, estamos disponíveis para: vamos fazer em todos os nossos, temos interesse porque há prédios que quando são mistos precisam também das frações que são privadas para que a obra seja feita, e estamos disponíveis para em todos os privados dar o auxílio necessário e fazer a instrução das candidaturas de todos os privados que sejam proprietários nesses prédios. Temos que ter sempre a autorização dos proprietários privados, porque não podemos interferir na propriedade privada, há situações muito específicas nos bairros, em que há prédios que dependem uns dos outros, quando eu digo isto quer dizer, por exemplo, nos prédios que têm as coberturas corridas em telha de amianto, nós não podemos interromper a substituição da cobertura, porque há uma pessoa que não quer, mas a maioria do condomínio quer. Temos trabalhado através da gestão social, de uma forma muito próxima com os representantes de prédios e com os moradores de cada um dos prédios, para que seja possível levar este barco gigantesco a bom porto.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- É um processo administrativamente, burocraticamente muito complicado. Basta pensarem que, a cada fração, a cada família corresponde uma candidatura, ou seja, num prédio de dez frações são dez candidaturas individuais, todas instruídas com os documentos necessários para comprovar quer a situação iniquidade da fração, quer a situação de incapacidade financeira da família.-----

----- Mas estamos disponíveis. Todos os dias nos reunimos com muitos proprietários privados, de casas no nosso parque municipal.”-----

3.16. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada, Senhor Vereador.-----

----- Senhora Vereadora... Portanto, chegámos ao fim destas intervenções...-----

----- Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS), faz favor.”-----

3.17. A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) fez o seguinte Protesto:

----- “Muito obrigada.-----

----- Queria usar da palavra ao abrigo do artigo cinquenta e cinco, para apresentar um protesto.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M. interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- **A Senhora Deputada Alexandra Tavares de Moura (PS) retomou a sua intervenção dizendo o seguinte:**-----

----- “Muito obrigada.-----

----- Eu, em nome da bancada do Partido Socialista, quero protestar pela forma como a Senhora Vereadora, em substituição do Senhor Vice-Presidente, se dirigiu a um dos elementos, a um dos deputados desta bancada do Partido Socialista, utilizando a expressão como “ele”.-----

----- Consideramos que a expressão “ele” não é uma expressão adequada, nem propícia a alguém que assume o lugar de Presidente da Câmara Municipal neste espaço. E, consideramos que

deve, naturalmente, a Vereadora ter um papel que honre a forma como este Município se posiciona no quadro nacional.-----

-----Sugere-se por isso que, quando estiver a fazer intervenções, coloque os pés na terra, como advoga tanto que gosta de ter.-----

-----Muito obrigada.”-----

3.18. A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Ficará em Ata o seu protesto.-----

-----Meus senhores, chegamos ao fim deste Período Antes da Ordem do Dia, vamos entrar na Ordem de Trabalhos.”-----

4. ORDEM DE TRABALHOS -----

4.1. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 138/2024 – GAF – relativa à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo – Auto de Transferência N.º 390/2021 – Renovação N.º 147/2022 – Transferência Inter-Rubricas – Retificação da PD N.º 1144/2023 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

-----“Alguém pretende usar da palavra sobre este ponto?-----

-----Senhor Deputado Tomás Pereira (EO), faz favor.”-----

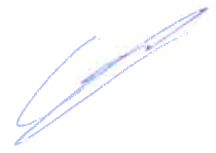
-----O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Cumprimento-a novamente, desejo boa tarde novamente a todos os presentes e a quem acompanha a reunião à distância.-----

-----Eu quanto a esta proposta tenho de fazer duas coisas: uma de que não gosto muito e outra que também não gosto, mas em que vejo mais alguma utilidade, digamos.-----

-----Primeira coisa que eu não gosto muito de fazer, mas que tenho de fazer porque mais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ninguém aqui fará, nem na proposta consta isso, é um autoelogio ao Grupo Político Evoluir Oeiras, porque nós detetámos, na altura, os três mil euros em discrepância nesta proposta, de que forcem a que esta proposta de deliberação venha à Assembleia Municipal para ser retificada. E, portanto, não é uma coisa que eu goste particularmente de fazer, mas faço aqui este autoelogio ao Grupo Político Evoluir Oeiras... E aproveito também, para desejar boa tarde ao Senhor Presidente da Câmara que acaba de chegar, e vou esperar que ele chegue para poder continuar a minha intervenção... Muito bem, continuando e terminado o autoelogio, a outra coisa que eu quero fazer, e aproveito que chegou o Senhor Presidente, que foi com ele que eu tive essa discussão na altura, na primeira Sessão Extraordinária deste ano, queria fazer uma autocrítica, porque eu na altura, falei nestes três mil euros, e disse que não tinha bem a certeza que houvesse um erro na proposta em apreço, e é verdade, não menti, na altura não tinha bem a certeza, mas tinha a suspeita e devia ter tido um bocadinho mais de confiança e devia ter insistido um bocadinho mais para que a proposta, que tinha um erro, tivesse efetivamente sido retirada e que pudéssemos evitar ter de vir aqui com uma retificação da proposta, na altura. -----

----- Portanto, ao contrário daquilo que o Senhor Presidente, e a Senhora Vereadora, e os restantes senhores vereadores, gostam de dizer, eu aqui pequei um bocadinho por excesso de diplomacia. Mas, fica aqui o meu compromisso, não é bem uma resolução de Ano Novo, porque já estamos perto da Páscoa, mas uma resolução pascal, de que, quando tiver a certeza ou perto da certeza, de que há erros em propostas da Câmara... por muito que o Senhor Presidente e a Senhora Vereadora não estejam a ouvir e estejam a discutir outras coisas... eu, com a Senhora Presidente que me está a ouvir, reafirmo o meu compromisso de ser insistente quando achar que há erros nas propostas e de não permitir que elas sejam votadas, pelo menos sem protesto da parte do Grupo Político Evoluir Oeiras, quando esse protesto me competir a mim. -----

----- Este era um desses casos. Infelizmente, estamos aqui hoje votar uma retificação. A retificação está efetivamente corrigida, está correta neste caso, digamos assim. É pena que na

proposta de deliberação, se tente contornar aquilo que era uma falha que acontece, e se tente dar algumas piruetas, digamos, para não admitir um erro que era simples. Mas, apesar de tudo, o problema está sanado. Da nossa parte, estamos confortáveis com isto e votaremos a favor, mesmo tendo demorado dois meses a correção a chegar aqui. -----

-----Muito obrigado.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“Não havendo mais intervenções vou passar à votação da proposta.”-----

4.1.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Acácio Silva de Oliveira e Maria Celeste Gouveia Saraiva Ferreira Dâmaso), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Ricardo Correia Fernandes e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho e Maria da Glória Fernandes Sarmiento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), um



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

----- O Senhor Deputado Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, não estava presente na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 33/2024** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 138/2024 – GAF – JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO – AUTO DE TRANSFERÊNCIA N.º. 390/2021 – RENOVAÇÃO N.º. 147/2022 – TRANSFERÊNCIA INTER-RUBRICAS – RETIFICAÇÃO DA PD N.º. 1144/2023** -----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número cento e trinta e oito barra dois mil e vinte e quatro, a que se refere a deliberação número vinte da Reunião da Câmara Municipal realizada em seis de março, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a retificação da proposta de deliberação número mil cento e quarenta e quatro, de dois mil e vinte e três e a alteração inter-

rubricas de modo a incidir, conforme solicitado pela Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, no Auto de Transferência número trezentos e noventa, de dois mil e vinte e um e sua renovação número cento e quarenta e sete, de dois mil e vinte e dois, celebrado entre o Município de Oeiras e a Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, aplicável desde um de janeiro de dois mil e vinte e quatro, até ao termo do contrato em dois mil e vinte e cinco:-----

-----Ano - Auto de Transferência Despesa corrente - Auto de Transferência Despesa Capital - Total: -----

----- -Dois mil e vinte e quatro - trezentos e oitenta e oito mil novecentos e sessenta euros e cinquenta e um cêntimos - cento e vinte mil euros - quinhentos e oito mil novecentos e sessenta euros e cinquenta e um cêntimos; -----

----- -Dois mil e vinte e cinco - trezentos e oitenta e oito mil novecentos e sessenta euros e cinquenta e um cêntimos - cento e vinte mil euros - quinhentos e oito mil novecentos e sessenta euros e cinquenta e um cêntimos, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

4.2. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 158/2024 – DMOGAH/DAQV/UPAG – relativa à Atribuição do Direito de Ocupação das Lojas 5 e 6, no Mercado de Paço Arcos – Pudim Rei, Lda. (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

-----A Senhora Presidente da A.M. perguntou o seguinte: -----

-----“Posso votar?” -----

-----Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado David Ferreira (EO), pretende usar da palavra, faz favor.” -----

----- O **Senhor Deputado David Ferreira (EO)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

----- Cumprimento-a a si, a todas e a todos os presentes e aqueles que nos acompanham nas plataformas digitais. -----

----- Gostaria de iniciar a minha intervenção com um elogio aos técnicos que prepararam esta proposta, que reúne todos os elementos essenciais para a sua análise e agradecer também ao chefe pasteleiro Miguel Oliveira, pela disponibilização de um pequeno resumo em que transmite os seus objetivos em se fixar no nosso Concelho, e a meu ver, nós devemos apoiar ao máximo as personalidades que de uma maneira, ou outra, contribuem para o enriquecimento cultural e gastronómico de Oeiras.-----

----- Posto isto, voltamos a repetir a pergunta (porque a resposta em reunião de Câmara foi algo vaga do ponto de vista jurídico), e a pergunta é a seguinte: esta atribuição de espaço carece, ou não, de uma hasta pública?-----

----- Percebo a pressa em localizar a atividade por parte dos promotores, e a pressa em revitalizar o mercado por parte do poder político, queremos apenas ter a certeza que todos os procedimentos se encontram dentro dos limites legais. -----

----- A última nota que deixo, serve para sublinhar o alerta que temos feito ao longo deste mandato. Os nossos mercados precisam de restauro e de incentivos à fixação e preservação dos seus comerciantes. Se lideramos muita estatística a nível nacional, certamente não lideramos ao nível da qualidade e da afluência dos mercados. Basta viajar por Portugal e perceber que a maior parte dos concelhos têm mercados fortes, renovados e mais tradicionais, ao mesmo tempo. Visitemos Matosinhos, Tomar, Setúbal... temos muito para aprender.-----

----- Certamente, fica difícil revitalizar este tipo de comércio em pleno século vinte e um.

As nossas cidades têm um Pingo Doce ou um Continente em cada esquina, fomos ao longo dos anos, ignorando a necessidade desse equilíbrio entre o comércio tradicional que dinamiza os produtos locais e reforça uma economia local, em troca de um comércio de retalho que não só se esquece dessa vertente, como ainda consegue empobrecer quem lá trabalha, empobrecer quem produz a matéria-prima e a venda ao retalho, e empobrecer os consumidores que sofrem diariamente com a inflação que se transforma magicamente em lucros record ano após ano. -----

-----Meus caros, saibamos aproveitar a economia local e dar-lhe vida, a vida que merece e, essa sim, é uma economia sustentável de futuro que precisamos de trazer de volta ao nosso território.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Senhora Deputada Anabela Brito (IL), faz favor.” -----

-----A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** referiu o seguinte:-----

-----“Obrigada, Senhora Presidente. -----

-----Quanto ao tema em apreço aplaudimos a chegada de novos comerciantes por forma a dinamizar o mercado de Paço de Arcos e a zona envolvente, contudo, a forma como a Câmara decidiu apoiar este comerciante em particular suscitou-nos perplexidade e fomos falar com os comerciantes da zona para saber o que eles pensam. -----

-----Estes, manifestaram satisfação por saber que mais comércio surgirá na zona, mas consideraram inadmissíveis as isenções previstas pois há outros comerciantes que têm investimentos avultados e não têm qualquer tipo de isenção, aproveitaram para relatar a situação difícil que o comércio da zona vive depois da intervenção que a Praça Dionísio Matias sofreu. -----

-----A requalificação da Praça terminou em julho de vinte e um e eliminou mais de trinta lugares de estacionamento, não se entende porque não foi construído um parque subterrâneo que serviria o mercado, o comércio da zona no seu todo e a estação de comboios de uma forma similar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ao Parque dos Navegantes, o impacto desta medida resultou num decréscimo de vendas de mais de cinquenta por cento em alguns dos comerciantes da zona. -----

----- A requalificação da Praça alterou o parque infantil de sete para dois baloiços o que afasta muitos pais da zona, a Praça tornou-se menos verde, os canteiros foram substancialmente reduzidos dando lugar a uma Calçada já bastante irregular, no momento, não sendo desta forma “amiga” dos idosos que podem cair. -----

----- Ouvidos os pares, voltámos a analisar a proposta e percebemos que o requerente quer mudar a sede da sua empresa para o Concelho de Oeiras e que faz um pudim a que deu o nome de “Pudim do Marquês”, o qual tem um ingrediente que é o Vinho de Carcavelos com base nisto a Câmara considera fundamental o apoio do Município para a continuação do desenvolvimento de tão grande projeto concedendo a custo zero instalações, diz-se ainda que muito provavelmente o mercado de Paço de Arcos poderá seguir a curto prazo a via da concessão e esta tributação direta será eventualmente eliminada no tempo. -----

----- Vejamos: o racional da análise assenta num “muito provavelmente” e num “poderá seguir a curto prazo a via da concessão”. -----

----- Justifica-se a decisão com base no artigo quinhentos e três, número um, alínea c) que cito: “quando se verifica a necessidade de garantir a diversidade das atividades e dos produtos comercializados no mercado”, pois bem na mesma Praça onde será instalada a esplanada já existe a “Leitaria Vitória” e o “Café Piccadilly”, então a atividade já existe no local. -----

----- Quanto aos produtos não é claro o porquê de apoiar o pudim de autor e se deixar morrer não apoiando a recolha de receitas e dinamização da doçaria tradicional local tão florescente noutros tempos, só em Paço de Arcos identificámos os cacetes/sticks e os fofinhos. -----

----- A análise continua e justifica-se as isenções pelo valor das obras a realizar pelo requerente e por estas ficarem integradas no imóvel. -----

-----Ora bem, gostaria de recordar que existe um mundo onde as pessoas concorrem em condições iguais, nesse mundo as partes celebram contratos onde se estabelecem períodos de carência...” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** interveio dizendo o seguinte: -----

-----Senhora Deputada, peço-lhe que termine...”-----

-----A **Senhora Deputada Anabela Brito (IL)** continuou dizendo o seguinte: -----

-----“... estou mesmo a terminar... Nesse mundo, os espaços comerciais são adquiridos em tosko cabendo aos arrendatários efetuar os acabamentos e quando o contrato termina as alterações ficam integradas no imóvel. -----

-----Neste outro mundo, é o mundo dos privados onde ganha o mais competente, o mais capaz onde não há isenções nem subsídios só para alguns.-----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra sobre isto? -----

-----A **Senhora Deputada Carla Santos (CH)** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Excelentíssima Senhora Presidente. -----

----- A proposta de isenção de taxas por parte deste Executivo Camarário, não é nada que nos surpreenda, pelo contrário, já é uma prática recorrente em muitos casos.-----

-----A concessão de privilégios e benefícios a entidades privadas por parte deste Município levanta preocupações a nível de transparência e dignidade da prestação de contas da atividade do poder público. -----

-----Contudo, é com grande prazer que recebemos o Chefe Miguel Ribeiro, no nosso Concelho, e que com a sua expertise culinária enriquecerá ainda mais a oferta gastronómica do Município. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- No entanto, é importante ter em conta que embora a sua presença seja uma mais valia para Oeiras, isso não justifica de forma alguma a isenção de taxas para a sua atividade, conforme estabelecido no artigo quinhentos e três, número um, alínea c) do regulamento das permissões administrativas, taxas e outras receitas do Município de Oeiras. Acresce que, a lei geral já prevê que quaisquer benfeitorias, melhorias efetuadas no imóvel, ficarão sempre integrantes, partes integrantes do mesmo, pelo que não estamos perante nada de extraordinário que contribua ou legitime a isenção de taxas.-----

----- Por isso, o Partido Chega votará contra.-----

----- Disse.”-----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhor Deputado Miguel Bugalho (PSD), faz favor.”-----

----- **O Senhor Deputado Miguel Bugalho (PSD)** referiu o seguinte: -----

----- “Muito boa tarde. -----

----- Cumprimentar a Senhora Presidente da Assembleia, cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara Doutor Isaltino Morais e restante Executivo, cumprimentar os deputados e deputadas desta Casa, os funcionários e o estimado público.-----

----- Eu peço para desde já, mas estou assim um pouco afónico, o fim de semana não foi muito bom e, então, a voz não está no seu melhor. -----

----- Relativamente a esta proposta que vem a esta Casa hoje, é com grande satisfação que a bancada do PSD vê, com bons olhos, que Oeiras continua a ser, sem dúvida alguma, uma fonte e forte aposta de prestigiadas figuras da nossa sociedade e, em particular, neste caso, de chefes de cozinha e também de pastelaria. -----

----- Estas propostas só demonstram que os mercados têm sido uma forte aposta de dinamização por parte do Executivo, e que com este tipo de investimentos, a bancada do PSD reforça assim o grande trabalho que tem sido levado a cabo pela Senhora Vereadora Susana Duarte,

com este pelouro. -----

-----Quando temos este tipo de investimento nos mercados municipais, que muitas vezes são esquecidos, só demonstram que este é o caminho, e que este caminho traz efetivamente frutos para o nosso Concelho e para as gentes da nossa terra. -----

-----Este espaço que estamos hoje aqui também a discutir, e que vai ser aqui hoje aprovado, esteve vago durante dez anos e, portanto, é de realçar também, o investimento que vai ser feito neste espaço, mas, acima de tudo que nós consigamos também com esta dinamização dos mercados municipais aqui em Oeiras, que consigamos trazer mais gente, não só do nosso Concelho, mas também de pessoas de fora do nosso Concelho. Porque quando nós acreditamos que existe liberdade, então a liberdade tem que ser para todos. E, quando acreditamos que o nosso Concelho pode desenvolver, o desenvolvimento não é só numa ou noutra área, é transversal a todas as áreas do nosso Concelho e, em particular aqui, este aspeto dos mercados municipais que, como dizia há pouco, muitas vezes são esquecidos.-----

-----E, portanto, estas temáticas, estes temas são, efetivamente, importantes para o desenvolvimento do nosso Concelho. E, nesse sentido dar mais uma vez os parabéns ao Executivo e esperemos também que este espaço seja utilizado, tanto pelos mais novos, como pelos mais séniores. --- -----

-----Obrigado.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto?-----

-----Vou, portanto, passar à votação... Como?” -----

-----**Alguém interveio, mas como o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** perguntou o seguinte: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Senhor Presidente, pretende usar da palavra?” -----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** respondeu o seguinte:-----

----- “A Senhora Vereadora Susana Duarte.”-----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada a todos. -----

----- Agradecer às várias bancadas o interesse, obviamente, destas propostas e a sua discussão que, apesar de algumas já termos tido em reunião de Câmara, mas nunca me preocupa que continuemos a mesma discussão. E até porque acho de saudar porque significa que estamos todos interessados na proposta e até porque, se calhar, já há muitos anos que não vinham tantas propostas no âmbito dos mercados e das feiras, portanto, também é bom sinal e, por isso darmos também esta nota de satisfação pela discussão que aqui se põe. -----

----- Fico contente que hajam outros grupos políticos que agora, se calhar dois anos depois, vão falar com os comerciantes, eu falei desde o dia que comecei a exercer funções nesta Câmara Municipal. E, há alguns que, infelizmente... A vida de um comércio local tem altos e baixos e, infelizmente, talvez por isso eu também não tenha escolhido essa vida, porque os baixos às vezes são muito difíceis. E não são pessoas pouco corajosas que aceitam ter um comércio local, são pessoas muito corajosas e muito determinadas. E, por isso... até todos que estão naquele largo dizer que eu não acho que haja ali uma concorrência direta, e pela preocupação da Iniciativa Liberal, dizer até que pelo contrário, acho que vai fomentar o negócio local. Até por uma coisa, já às vezes, por várias vezes a Câmara Municipal tem feito aqui um esforço de pedir que estes comerciantes quando há eventos no mercado, quando há eventos no largo, que estejam abertos, e nem sempre eles são colaborativos e, por vezes, fecham mesmo havendo feiras, mesmo havendo eventos. E, isso faz com que às vezes haja dificuldade também nesta dinamização, mas eu acredito que aos poucos vamos evangelizando, no bom sentido da palavra, e não no sentido religioso.-----

----- E por isso, dizer-vos que, obviamente, que há alguns que vão ao início estranhar, mas

eu diria que daqui por muito pouco tempo vão estar muito contentes por terem ali maior dinâmica. E é sempre melhor ter uma loja aberta, que uma loja fechada, como há tantos anos está. -----

-----E, por isso, em relação à parte jurídica, dar-vos nota e tranquilizar as bancadas que se preocuparam com essa questão que, no que conta ao regime jurídico do património imobiliário público, no artigo sessenta e um, tem exatamente esta questão do ajuste direto. Portanto, estamos tranquilos... Que também está vertido no nosso RPATOR, e, portanto, obviamente, que estamos salvaguardados. -----

-----E, aquilo que mais salvaguarda e tem sido aqui uma decisão política desta vereação é: habitualmente, quando há interessados, e vários interessados, hasta pública, vai acontecer agora no dia um, em Algés, há vários interessados, Porto Salvo, vários interessados, não discutimos sequer propostas, achamos que tem que haver, como aqui também falámos e bem, igualdade de circunstâncias, abrimos hasta pública. -----

-----Algo que há vários anos... já existiram hastas públicas, nunca houve interessados e da parte da Câmara Municipal preparar um espaço para algo que não sabemos o que vai acontecer, seria também para nós, perca de recursos, porque íamos estar a preparar uma loja que não sabemos o que será lá a seguir.-----

-----Portanto, estaríamos nós a investir e passado alguns tempos (e está aqui o Vereador Nuno Neto que por vezes sofre desse problema), o privado teria que investir novamente, porque o uso que lhe ia dar ia ser diferenciado. E, por isso, para evitar isso... e aqui o próprio comerciante propõe logo fazer ele próprio a sua reparação, obviamente, vai ser muito mais rápido porque nós todos sabemos os tempos do privado, não são os tempos do público (que por muito esforço que façamos, demoramos sempre mais tempo nestas obras) e ele fará as obras necessárias para a sua abertura e obviamente, ficarão no local caso ele saia. -----

-----Dar nota, e também é relevante, isto é uma isenção porque se trata de uma taxa, mas, na verdade há aqui duas questões: porque quando alguém tem um ajuste direto numa loja no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

mercado municipal paga duas taxas: paga a taxa mensal (que paga todos os meses) e para aquilo que se chama o lance, que caso vá, ou não vá a hasta pública tem sempre que o pagar. O que ele pede é: como vai ter um investimento inicial muito grande, que esse lance não seja pago. Ou seja, ele não vai ser isento em nenhuma das suas rendas, ele assim que entrar vai começar a pagar as rendas. O que ele pede para ser isento é desse lance inicial. Porque, na verdade, ele não vai ser isento, ele vai pagar, porque vai deixá-lo lá como património público assim que sair. -----

----- Portanto, na nossa ideia, apesar da terminologia e as regras jurídicas assim o denominarem, no “juridiquês” é uma isenção, mas na verdade para nós aqui não é uma isenção “tout court”, é sim aqui uma, na verdade, um planeamento de pagamento. Porque ele vai deixar lá um património, até num valor superior àquilo que nós estamos a isentar. Portanto, se isto é ajudar ou beneficiar alguns, nem todos alguns, se calhar, têm é a capacidade de investir tanto num negócio, e gostaríamos nós que mais tivessem essa capacidade. -----

----- Relativamente a outros que investiram e não foram apoiados: dou nota que, apesar de alguns criticarem a obra feita, e os quinze lugares de estacionamento perdidos, é uma discussão que eu tenho recorrentemente naquele mercado. -----

----- Eu vou aquele mercado... não vou todos os fins de semana, porque altero de mercados em mercados, mas fui, por exemplo, o fim de semana passado, e eu arranjo sempre lugar. Não é na rua ao lado. -----

----- A rua que dá diretamente para a linha de comboio, garanto-lhe que todos os fins de semana, ao sábado de manhã encontra lá lugares. E faço apostas consigo com o que quiser, porque eu vou lá recorrentemente. Encontra lugares. Eu percebo, ninguém quer subir a rua, gostávamos todos de ter um lugar ao lado... mas é uma discussão que eu tenho muitas vezes: quando vamos a outras superfícies comerciais (que não vou discutir aqui os nomes, para não passar publicidade), se calhar, andamos mais dentro do supermercado de uma ponta à outra do que andamos do mercado para ir até ao lugar de estacionamento. Mas o nosso comodismo e a nossa justificação para às vezes

não ir ao comércio local é muito longa e, por isso, eu essa discussão às vezes não tenho porque ali até há lugares. Podemos discutir outros mercados municipais que, às vezes têm mais dificuldade do que o de Paço de Arcos.-----

-----Fora isso, acho que é óbvio o benefício público que trará esta nova loja e este novo comércio de porta aberta, vai ser mais uma valência que aquele comércio ali, nomeadamente aquele mercado, passa a ter. Poderá ser a porta para que mais bancas e mais lojas sejam ocupadas naquele mercado. -----

-----E, para o PSD, daqui falo da minha parte, enquanto eu for Vereadora com estes pelouros, o meu objetivo vai ser que, cada vez mais lugares sejam ocupados, por comerciantes que tenham estes projetos ou outros. O que interessa é que sejam projetos que tragam algo diferenciador, que obviamente, não façam concorrência direta, e aí sim, a quem está dentro do mercado, e não faz, e que traga uma mais-valia para aquele espaço comercial.-----

-----Obrigada.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Senhor Deputado João Viegas (IN-OV), faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado João Viegas (IN-OV)** referiu o seguinte: -----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Desde já a cumprimento a si, ao Senhor Presidente, os senhores vereadores, senhores deputados, senhoras deputadas e a quem nos ouve. -----

-----Eu queria dar os parabéns à Senhora Vereadora Susana Duarte (e sou totalmente insuspeito nesta parabenização, como sabem), que acabou de dar um exemplo do que é a política em Oeiras. E acabou de dar um exemplo do que é ser um vereador para atrapalhar, e ser um vereador para trabalhar. -----

-----Parabéns ao Partido Social Democrata, parabéns à Senhora Vereadora pelo excelente trabalho, e o domínio que tem de tão difícil questão que é a reanimação e gestão dos mercados, e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

quanto os mercados são importantes para a identidade e memória das nossas comunidades. -----

----- Bem-haja, Senhora Vereadora.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), faz favor” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigada, Senhora Presidente. -----

----- Eu gostava de questionar o Senhor Vereador Viegas (IN-OV), a quem é que se se estava...” -----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** retomou a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “... o Senhor Deputado, a quem é que se estava a referir quando se referiu: “...os vereadores que servem para atrapalhar...”, não percebi a que é que se referia. Referia-se...”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** interveio dizendo o seguinte:-----

----- “Senhora Deputada, desculpe...”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** perguntou o seguinte: -----

----- “Senhora Presidente, posso realizar a minha intervenção?”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte: -----

----- “Não, não. Não vale a pena. A Senhora está a atrapalhar.”-----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** questionou o seguinte: -----

----- “Eu estou a atrapalhar?” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** respondeu o seguinte: -----

----- “É o que a Senhora está a fazer.” -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** disse o seguinte: -----

-----“Eu vou ficar a aguardar, que a Câmara... -----

-----Senhora Presidente, acho que é mais que óbvio o que é que se passa, não é? -----

-----Aqui, todos estamos a fazer o nosso trabalho, sejam os deputados, sejam os vereadores, sejam os vereadores que fazem parte do Executivo ou parte da oposição. Os trabalhos são diferentes. - -----

-----E, não há aqui ninguém que esteja a atrapalhar nada, Senhora Presidente. -----

-----E também, não lhe fica bem a posição que tomou. -----

-----Muito obrigada.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? -----

-----Eu vou passar ao Senhor Presidente da Câmara, faça o favor.-----

-----Eu peço desculpa. Julguei há pouco que não queria intervir.”-----

-----O **Senhor Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção: -----

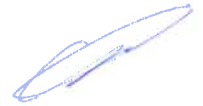
-----“Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Bom, é claro que aqui toda a gente trabalha muito. Às vezes o trabalho é no sentido certo, não é? Mas toda a gente trabalha muito. -----

-----Ora bem, na questão dos mercados eu não poderia deixar de dar aqui duas ou três notas. -----

-----O problema dos mercados tradicionais, sabemos que não é um problema de agora, é um problema de há vários anos, que vão perdendo competitividade relativamente àquilo que é a concorrência de outros tipos de comércio, designadamente dos supermercados, dos hipermercados... E não podemos desligar isso da dinâmica e da caracterização sociológica da população do nosso Concelho. -----

-----Se realmente, estiverem atentos àquilo que são as preocupações e as reivindicações de muitos dos nossos moradores, eles pedem mais um Lidl, pedem mais um Continente, pedem mais um Bom Dia, pedem mais um Modelo, pedem isto, pedem aquilo, mas não pedem mercados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

tradicionais. -----
----- Isto tem a ver, naturalmente, com o poder de compra do Município.-----
----- E estar a comparar uns e outros... bem, nem todos os concelhos têm um Parque dos Poetas, não é? Quer dizer, não conheço nenhum. Nem todos os concelhos têm uma política de habitação, como tem Oeiras. Nem todos os concelhos têm uma política cultural, uma política de educação, de equipamentos que tem Oeiras. Bom, quer dizer, portanto, ir dizer que há mercados por esse país fora, em concelhos onde não têm um centro comercial, ou um grande hipermercado, etc., não podemos comparar, não há hipótese de comprar. -----
----- E, portanto, o Concelho de Oeiras é dos municípios que está melhor servido em matéria de distribuição, supermercados, hipermercados etc. E, naturalmente, que isso ao longo dos anos foi concorrendo, e não é um fenómeno apenas de Oeiras, em Lisboa há mercados tradicionais que desapareceram, em Sintra há mercados tradicionais que desapareceram, em Cascais há mercados tradicionais que desapareceram. Oeiras, chegou a ter sete mercados. Aliás, nos últimos trinta anos, nos anos noventa, construímos quatro novos mercados tradicionais. -----
----- Portanto, a Câmara construiu nos anos noventa, não há tanto como isso, há apenas trinta anos, construímos quatro novos mercados tradicionais: em Barcarena, em Queijas, em Porto Salvo e em Carnaxide... novos mercados tradicionais. -----
----- Acontece que, com o decurso do tempo, com a dinâmica comercial, esses mercados foram perdendo peso.-----
----- E, portanto, obviamente, que foram feitas hastas públicas, etc., que ficaram desertas. E hoje em dia a Câmara Municipal tem que acarinhar todos aqueles... quando aparece um comerciante ou outro que se quer instalar no mercado, obviamente que a Câmara Municipal procura oferecer-lhe todas as condições. -----
----- Naturalmente, que nós temos... por exemplo, no mercado de Algés encontrou-se um conceito moderno, realmente, em que tem a restauração e depois tem a parte, digamos, das bancas

tradicionalis, etc. Mas, é um local onde há uma massa crítica muito forte e, portanto, consegue manter-se. - -----

-----No caso do de Oeiras, é preciso não se esquecerem que o centro da Vila de Oeiras hoje, tem muito pouca população, portanto, a massa crítica é muito pouca e, naturalmente, que as pessoas porque têm o poder de compra, muitas que faziam as suas compras no mercado deixaram de fazer e, portanto, é óbvio que as bancas vão-se degradando, os comerciantes mais antigos não são substituídos. Antigamente, transmitia-se de pai para filho, ou de pais para filhos, ou de mães para filhos. Hoje em dia já não é assim, quer dizer, o elevador social está a funcionar e, naturalmente que os filhos dos vendedores dos mercados hoje são economistas, são advogados, são professores, estão isto, são aquilo, etc. E, portanto, é natural que o comércio tradicional... e não é apenas nos mercados, mesmo o comércio tradicional de rua, vai-se modernizando com o aparecimento de novos atores. Porque os antigos comerciantes, os mais conservadores, digamos, que não fizeram os investimentos que a vida moderna exige e, portanto, obviamente, que o cliente demanda outras paragens. Portanto, isto é um processo dinâmico.-----

-----A Câmara Municipal, no que diz respeito aos mercados tradicionais, por exemplo, quer no caso de Paço de Arcos, quer o caso de Carnaxide, quer no caso de Linda-a-Velha, já fez concurso públicos justamente para dinamizar esses mercados. Nuns casos ficaram desertos, noutros casos não ficaram desertos, mas acabaram por desistir. E, portanto, a Câmara Municipal mantém um processo, por exemplo, no caso de Linda-a-Velha., o projeto está pronto e, naturalmente que a Câmara Municipal irá arrancar com obras no mercado de Linda-a-Velha. Mas não será o mercado tradicional que as pessoas conheceram, obviamente, que vai ter restauração... Nós vamos quer em Carnaxide, quer em Porto Salvo, por exemplo, já há uma série de lojas que não são propriamente comércio tradicional. Acaba por haver ali uma transição para outro tipo de atividades, que a dada altura adultera completamente o conceito de mercado.-----

-----Portanto, é a vida.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- Na realidade, nós é que estamos agarrados, por vezes, a determinados estereótipos do mercado tradicional, que quando o mercado tradicional, tal como o conhecíamos há quarenta, cinquenta anos, já não existe.-----

----- E, portanto, obviamente, que temos que fazer um esforço no sentido manter viva essa memória e sempre que possível, digamos, apoiar e apadrinhar os comerciantes que efetivamente querem fazer essa atividade.-----

----- Por outro lado, não deixa de ser contraditória esta coisa, numa cidade ou num município, como o nosso, onde tudo está a menos de quinze minutos... quando se fala na cidade dos quinze minutos, Oeiras, os aglomerados de Oeiras, as vilas de Oeiras, são esse exemplo, típico de quinze minutos. Não há ninguém que viva a mais de quinze minutos de tudo deste Concelho. Qualquer família tem tudo a quinze minutos...”-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:

----- “... na maior parte dos casos a pé, a pé. Pode haver casos, com certeza, que o Centro de Saúde não está, em todos os casos, a quinze minutos, em todos os casos. Mas, o comércio de proximidade, o apoio às pessoas e à comunidade está a quinze minutos. As pessoas em qualquer sítio que vivam, em quinze minutos a pé, têm a mercearia, têm o supermercado, têm o cabeleireiro, têm a esteticista, têm tudo. Portanto, é isto que caracteriza o nosso território.-----

----- Mas, não deixa de ser interessante, a bancada da extrema-direita mais estacionamento, a bancada da esquerda nenhum estacionamento, como veem a virtude está aqui ao meio.-----

----- Portanto, fazer estacionamento onde é necessário.-----

----- E, está previsto...”-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

-----O Senhor Presidente da C.M.O. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:---

-----“... sim, mas por baixo deita-se o mercado abaixo, ou arrancam-se aquelas árvores todas para fazer... não é necessário. A Senhora Deputada não conhece Paço de Arcos. -----

-----Estão prontos dois projetos (falta é dinheiro, não se pode fazer tudo de uma vez): um junto ao quartel da antiga Escola Eletromecânica, e o outro no largo da estação. Estão previstos dois estacionamentos nesse local. -----

-----É claro que nós sabemos que, uma parte desta bancada estará contra a construção de estacionamento, pelos vistos há a outra parte da bancada que está de acordo com o estacionamento. Portanto, nem oito, nem oitenta, não vamos fazer zero, ou só oito, não vamos fazer oitenta, vamos fazer quarenta lugares. -----

-----Na realidade, são quarenta lugares que estão previstos junto ao quartel e são cento e cinquenta que estão previstos junto à estação.-----

-----Mas atenção, estão previstos duzentos e poucos lugares a setenta metros do mercado de Paço de Arcos. Neste momento estão cinquenta lugares e ainda não encheu, vejam bem., só encherá quando a Câmara Municipal puser toda daquela zona paga, a preços mais elevados, de maneira a que as pessoas vão estacionar no terminal rodoviário.-----

-----Portanto, estão ali... Não há falta de estacionamento em Paço de Arcos. Vão estar ali duzentos lugares, a setenta metros do mercado, e, portanto, quem quiser ir ao mercado, tem ali estacionamento, como a Senhora Vereadora Susana Duarte referiu, se eu ouvi bem, fica mais perto do que percorrer um corredor ali do Oeiras Parque, por exemplo. -----

-----Portanto, nós temos que conhecer a realidade, e a realidade é esta: ali não há falta de estacionamento, não há...” -----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----O Senhor Presidente da C.M.O. continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:---



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- “Disse. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Vamos passar à votação.”-----

4.2.1. VOTAÇÃO-----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com trinta votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, João Carlos Macedo Viegas, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Acácio Silva de Oliveira e Maria Celeste Gouveia Saraiva Ferreira Dâmaso), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Ricardo Correia Fernandes e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho e Maria da Glória Fernandes Sarmento), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), com dois votos contra, sendo um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos

Santos e Carneiro de Brito) e um do Partido Chega (Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), e com três abstenções do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira) -----

-----O Senhor Deputado Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, não estava presente na altura da votação. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 34/2024** -----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 158/2024 – UPAG – ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DAS LOJAS 5 E 6, NO MERCADO DE PAÇO DE ARCOS – PUDIM REI, LDA** -----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número cento e cinquenta e oito barra dois mil e vinte e quatro, a que se refere a deliberação número trinta e seis da Reunião da Câmara Municipal realizada em seis de março, e deliberou por maioria, com trinta votos a favor, sendo quinze do, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com dois votos contra, sendo um do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Chega, e com três abstenções do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, autorizar a isenção de pagamento da base de licitação (na quantia de três mil setecentos e sessenta e dois euros), tendo em conta o valor do investimento a realizar nas lojas a atribuir e considerando que as obras ficarão integradas no imóvel, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ata.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Iremos fazer agora um intervalo... -----

4.2.1.1. O Senhor Deputado David Ferreira (EO) fez a seguinte **Declaração de Voto**:-----

----- “Senhora Presidente, gostaria apenas de informar que faremos chegar uma Declaração de Voto à Mesa -----

----- Obrigado.” -----

----- O **Senhor Deputado David Ferreira (EO)** fez chegar a sua **Declaração de Voto por escrito**, documento que a seguir se transcreve:-----

----- “Declaração de voto da Proposta CMO N.º 158/2024 - DMOGAH/DAQV/UPAG - relativa à Atribuição do Direito de Ocupação das Lojas 5 e 6, no Mercado de Paço Arcos - Pudim Rei, Lda. -- -----

----- O grupo político Evoluir Oeiras entendeu abster-se na proposta CMO Número cento e cinquenta e oito/ dois mil e vinte e quatro - DMOGAH/DAQV/UPAG - relativa à Atribuição do Direito de Ocupação das Lojas cinco e seis, no Mercado de Paço Arcos - Pudim Rei, Lda., por entender que a mesma atribuição devia de ter direito a colocação do espaço em hasta pública, mesmo sabendo da possibilidade de se realizar um ajuste direto, defendemos a realização desse mesmo concurso como princípio de igualdade. Não nos satisfaz as justificações da Senhora Vereadora que se desculpou da não realização de hasta pública porque no passado em situações análogas não houve interessados. Consideramos que isto não é justificação para não se realizar uma hasta pública pois nunca saberemos se haveria ou não interessados, se não for pelo menos criada a hipótese. Voltamos a sublinhar a importância de revitalizar os mercados, agradecemos a preferência deste produtor gastronómico, mas por uma questão moral e de coerência abstermo-nos.”-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“... Com certeza.”-----

-----**INTERVALO**-----

-----A Senhora Presidente da A.M. interrompeu os trabalhos para a realização de um breve intervalo.-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Vamos começar os nossos trabalhos.”-----

4.3. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 161/2024 – DMEDSC/DDS/DCS – relativa aos Acertos relativos ao processo de comparticipação financeira às Uniões de Freguesia e à Junta de Freguesia de Porto Salvo para funcionamento dos estabelecimentos de infância – 4.º trimestre de 2023 (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Isto é um assunto sobejamente falado. Posso passar à votação?-----

-----Pretende usar da palavra Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)? Faz favor.”-----

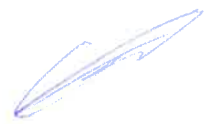
-----A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigada Senhora Presidente. A minha intervenção será rápida.-----

-----A respeito desta proposta que muitos conhecemos aqui porque é frequente, é um assunto que já todos temos conhecimento e, portanto, relativamente rápido de tratar.-----

-----Apenas para relembrar que as propostas que envolvem transferências financeiras têm de ter documentos de apoio e, apesar de a proposta ser frequente não deve ser descurada essa parte. Portanto, servem esses documentos para apoio à decisão dos deputados e, portanto, serem processos bem instruídos.-----

-----Neste caso, faltam, e muitas vezes já repetimos, os documentos que confirmam a não dívida. Portanto, a ausência de dívidas à Autoridade Tributária e à Segurança Social que são essenciais para pagar é certo, mas também essenciais para apoiar a decisão e que aqui deviam



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

constar. Muito obrigada.” -----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** prestou os seguintes esclarecimentos:-----

----- “Senhora Presidente, senhoras e senhores deputados. Esta questão é recorrente e é mesmo, de facto, a intenção belicosa que vem aqui à discussão. -----

----- Essa declaração neste momento não faz sentido nenhum. Portanto, uma vez por todas que fique claro que onde é obrigatório haver essa declaração é no momento do pagamento. Isto porque estes processos muitas vezes são demorados, pode ser apresentada a declaração, esta caduca e tem que se pedir outra. Ora bem, no momento do pagamento, não há pagamento sem a declaração. Estamos fartos de dizer isto. Portanto, não faz nenhum sentido que o processo seja instruído com a declaração de não dívida quando no momento do pagamento tem que haver a declaração de não dívida. Portanto, não faz sentido andar aqui pedir declarações de não dívida que caducam ao fim de três meses ou qualquer coisa assim do género.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Diga Senhora Deputada, faça favor. -----

----- A **Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO)** referiu o seguinte: -----

----- “Obrigada Senhora Presidente. -----

----- Tal como eu indiquei na minha intervenção, há documentos que são essenciais para pagamento, mas isso não quer dizer que não haja documentos que ajudam os deputados a tomar as decisões. E, portanto, tal como diz a lei, também os deputados podem entender que determinada informação é essencial para o seu sentido de voto. Neste sentido, já são várias vezes que aqui abordámos este assunto e entendemos que sendo um pedido, uma autorização que estamos aqui a votar para a passagem, a transferência de comparticipação financeira às Uniões de Freguesia e que envolve a transferência de verbas entendemos que devem ser colocadas as declarações a seu tempo.

----- As declarações, já agora, não têm validade de três meses, têm de quatro ou de seis. Muito obrigada.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. observou o seguinte: -----

-----“A Senhora Deputada é livre de entender e aí está a sua liberdade de se pronunciar. Agora nós vamos votar, porque poderá haver um entendimento completamente diferente, de acordo, aliás, com o que o Senhor Presidente bem esclareceu. Nós estamos a votar para que seja feito este pagamento e na altura do pagamento deverá ser entregue a documentação que frisou. Vou passar à votação.”-----

4.3.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi por unanimidade dos presentes, com trinta e dois votos a favor, sendo treze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Acácio Silva de Oliveira e Maria Celeste Gouveia Saraiva Ferreira Dâmaso), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Ricardo Correia Fernandes e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), dois do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves e Maria da Glória Fernandes Sarmiento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), dois da Coligação Democrática Unitária (Carlos Alberto de Sousa Coutinho e João Rafael Marques Santos), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Chega (Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d' Oliveira Antunes), um do Grupo Político



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes). -----

----- Os Senhores Deputados Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio e João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho do Partido Social Democrata, não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 35/2024** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 161/2024 – DCS – ACERTOS RELATIVOS AO PROCESSO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS UNIÕES DE FREGUESIA E À JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO PARA FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE INFÂNCIA – 4.º TRIMESTRE DE 2023**-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número cento e sessenta e um barra dois mil e vinte e quatro, a que se refere a deliberação número trinta e nove da Reunião da Câmara Municipal realizada em seis de março, e deliberou por unanimidade dos presentes, com trinta e dois votos a favor, sendo treze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar o seguinte: -----

----- Solicitar à União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo,

à União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, à União das Freguesias de Carnaxide e Queijas e à Junta de Freguesia de Porto Salvo, que procedam à reposição dos montantes abaixo indicados uma vez que a comparticipação financeira atribuída no quarto trimestre de dois mil e vinte e três, foi superior ao montante por elas suportado:-----

-----Juntas das Uniões de Freguesia e Freguesias - valor: -----

-----União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - seis mil cento e cinquenta e quatro euros e vinte e sete cêntimos;-----

-----União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - sete mil quinhentos e nove euros e quarenta e um cêntimos;-----

----- União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias setecentos e sete euros e dezoito cêntimos;-----

-----Junta de Freguesia de Porto Salvo - mil quinhentos e trinta e seis euros e um cêntimo,

-----Total - quinze mil novecentos e seis euros e oitenta e sete cêntimos, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município traduzido naquela deliberação.-----

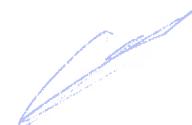
-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.”-----

4.3.1.1. A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO), fez a seguinte Declaração de Voto:

-----“É só para indicar que faremos chegar uma Declaração de Voto.”-----

-----A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez chegar a sua **Declaração de Voto** por escrito, documento que a seguir se transcreve:-----

-----“O Grupo Político Evoluir Oeiras votou favoravelmente a Proposta CMO número cento e sessenta e um de dois mil e vinte e quatro relativa aos Acertos relativos ao processo de comparticipação financeira às Uniões de Freguesia e à Junta de Freguesia de Porto Salvo para funcionamento dos estabelecimentos de infância – quarto trimestre de dois mil e vinte e três pelo mérito da mesma. Entendemos que se trata de um importante apoio por parte da Câmara Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

ao apoio no funcionamento destes estabelecimentos e que são importantes para complementar os valores de salários a pagamento pelas instituições. No entanto não podemos deixar de lamentar a falta da documentação que consideramos ser elementar para que o processo esteja corretamente instruído. O processo tem de ser corretamente instruído com toda a documentação à data da votação das propostas em reunião de Câmara e Assembleia, os mesmos têm de ser válidos e estarem dentro do seu prazo de validade, por serem documentos que são essenciais para suporte à decisão. Ou seja, deve incluir toda a matéria de facto e de direito que sustenta o sentido provável da decisão. Nesta proposta faltam as declarações de não dívida à Segurança Social e à Autoridade Tributária.”-----

4.4. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 179/2024 – DMAG/DFP/DP – relativa à Desafetação do domínio público para integração no domínio privado de uma parcela de terreno sita na Rua da Quinta da Moura, Quinta da Moura, Barcarena (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão) -----

----- A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

----- “Alguns dos senhores pretende usar da palavra sobre este ponto? Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) faz favor.”-----

----- A Senhora Deputada Mónica Albuquerque (EO) fez a seguinte intervenção:-----

----- “Obrigada Senhora Presidente. -----

----- Mais uma vez também não me vou alongar nesta proposta. Já tivemos hoje oportunidade de falar aqui sobre, em outras duas ocasiões, falhas. E, portanto, já o fizemos em duas situações diferentes nesta Assembleia e, por isso, esta é só mais uma confusão. -----

----- Eu gostaria de indicar que, no caso desta proposta que estamos aqui a votar de desafetação do domínio público para integração no domínio privado de uma parcela de terreno sita na Rua Quinta da Moura, na Quinta da Moura, em Barcarena. Esta situação tem a ver com a falta de fiscalização de obras, porque um privado construir um muro num terreno que não era suposto

ter construído faz com que hoje estejamos aqui a votar esta proposta. Portanto, há que ter cuidado e vigiar obras em curso de forma a que não ocorram situações como estas que depois precisam de ser corrigidas ou demolindo o muro ou então vendendo terrenos que são do domínio público e isto seja, para que terreno for. Neste caso, é uma parcela com pouca relevância de onze metros quadrados e, portanto, isto pode-se repetir noutras situações no futuro e carece de melhor fiscalização. Muito obrigada.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. perguntou o seguinte: -----

-----“Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto? Vou passar à votação.”-----

4.4.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Acácio Silva de Oliveira e Maria Celeste Gouveia Saraiva Ferreira Dâmaso), quatro do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe, Ricardo Correia Fernandes e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho e Maria da Glória Fernandes Sarmento), um da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos), um do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos e Carneiro de Brito), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d' Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), e com quatro abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira) e uma do Partido Chega (Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos).-----

----- Os Senhores Deputados Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos e João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e Carlos Alberto de Sousa Coutinho da Coligação Democrática Unitária, não estavam presentes na altura da votação.

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

----- **“DELIBERAÇÃO N.º 36/2024** -----

----- **PROPOSTA C.M.O N.º 179/2024 – DP – DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO PARA INTEGRAÇÃO NO DOMÍNIO PRIVADO DE UMA PARCELA DE TERRENO SITA NA RUA DA QUINTA DA MOURA, QUINTA DA MOURA, BARCARENA**-----

----- A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número cento e setenta e nove barra dois mil e vinte e quatro, a que se refere a deliberação número cinquenta e sete da Reunião da Câmara Municipal realizada em seis de março, e deliberou por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com quatro

abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e uma do Partido Chega, aprovar a desafetação do domínio público municipal de uma parcela de terreno com a área de onze vírgula vinte metros quadrados, para sua integração no domínio privado municipal, a qual confronta a norte com lote vinte e sete, a sul com lote vinte e cinco, a nascente com domínio público e a poente com lote vinte e seis, do Alvará de Loteamento número um, de noventa, na Rua Quinta da Moura, na Quinta da Moura, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município traduzido naquela deliberação.-----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.”-----

4.5. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 196/2024 – DMOGAH/DHM – relativa à Aquisição pública de habitações ao abrigo do Aviso N.º 01/CO2–i01/2021, Investimento RE-C02–i01, Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, Componente 02 – Habitação, do Plano de Recuperação e Resiliência – Adjudicação à empresa “Criterion Portugal, Unipessoal, Limitada” (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte:-----

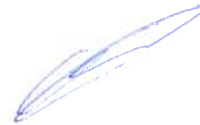
-----“Alguém pretende usar da palavra? Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) faz favor.”

-----O Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) fez a seguinte intervenção:-----

-----“Muito obrigado, Senhora Presidente, boa tarde novamente.-----

-----A proposta em apreço adjudica a construção de noventa habitações à empresa Criterion Portugal Unipessoal, Limitada por um valor em torno dos vinte e sete milhões de euros no âmbito de um aviso do PRR em maior escala, de cento e dez milhões de euros já aqui votado nesta Assembleia.-----

-----Há coisas pequeninas na proposta que não estão perfeitas, como o rácio de habitações TDois mais TTrês, não respeitar o definido no edital do aviso ou números de contribuinte que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

estão errados em pelo menos um dos contratos que vem anexo a esta proposta. -----

----- Mas eu queria passar diretamente ao mais problemático nesta proposta que são mesmo as questões relacionadas com o modelo de desenvolvimento, com as políticas sociais e com as boas práticas de transparência que queremos para o nosso território. É aí que somos forçados a mostrar o nosso desconforto em relação à empresa a quem é adjudicado este processo.-----

----- A Criterion, Portugal Unipessoal, é uma empresa unipessoal para começar, com um capital social de um euro, o que por si só é estranho para uma empresa no setor imobiliário, aparentemente disposta a assumir negócios de largos milhões de euros. -----

----- Esta empresa mudou de nome várias vezes nos últimos anos. Começou por se chamar Caravela Boémia, depois passou a chamar-se MADADNA Portugal e só depois mudou de nome para Criterion Portugal. -----

----- Tem ligações a outras empresas que mudaram frequentemente de nome nos últimos anos.-----

----- A gestão da empresa é, segundo nos é dado a conhecer, assegurada pelo Senhor Luís Noronha e Menezes, mas o capital é detido a cem por cento pelo Senhor Asif Haroon Aziz que é o mesmo senhor que está por trás das tais outras empresas que referi e aqui esta empresa, a Criterion, Portugal tem ligações.-----

----- Este Senhor Asif Aziz, dono da Criterion Portugal envolvida neste negócio e que relembro tem um capital social de um euro, tem negócios em vários pontos do globo no valor de milhares de milhões de euros e muitas destas empresas, sobretudo aquelas que têm o capital social mais reduzido (de um euro, por exemplo) são, portanto, fachadas para outras empresas e outros negócios naquilo que é a primeira de muitas camadas de opacidade aqui presentes. Mas há mais e há bastante mais grave do que isto. Uma investigação do The Times de dois mil e vinte, jornal britânico, descobriu várias dezenas de empresas na Ilha de Man, um paraíso fiscal, todas registadas na mesma morada e muitas das quais com ligações diretas verificáveis ao Senhor Asif Aziz através

da empresa GOLFRATE gerida pela família Aziz. Muitas destas empresas com a GOLFRATE e com o Senhor Aziz por trás, estão ligadas à compra agressiva de pequenos pub, muitos deles pequenos negócios familiares e à transformação dos ditos pub, os ditos pequenos negócios familiares em apartamentos de luxo, num processo de gentrificação acelerada que se tem vindo a desenrolar na Cidade de Londres. -----

-----O Senhor Asif Aziz chegou mesmo a ser referido num debate na Casa dos Comuns, no Parlamento do Reino Unido, pelo seu envolvimento em negócios pouco transparentes na compra de propriedades numa zona de Londres ligados a uma das empresas, das tais empresas sediadas no paraíso fiscal que é a ilha de Man que lista outra empresa a Circumference FS, sediada nas Ilhas Caimão, outro paraíso fiscal, como sua proprietária também ela com ligações ao Senhor Aziz. Ainda surgem outros nomes de empresas com ligações ao Senhor Aziz sediadas na Ilha de Man como a Hamna Wakaf Limitada, uma das que está na tal morada, onde se encontram dezenas de empresas supostamente a operar numa prática que é frequente, infelizmente, nos paraísos fiscais. -----

-----Se a rede de empresas e negócios do Senhor Aziz fosse uma piscina, isto que acabei de fazer aqui seria apenas o equivalente a molhar o dedo mindinho na água. As ligações do Senhor Aziz, o envolvimento nos Panamá Papers e alguns dos seus companheiros de aventuras e toda esta intrincada teia de muitas dezenas de empresas, a larga maioria das quais sediada em paraísos fiscais teria muito mais para contar, infelizmente, só tenho cinco minutos. -----

-----A pergunta que isto levanta é muito simples e é política, antes que tentem levar a discussão para outros termos, porque o que aqui estou a discutir e as questões que aqui estou a levantar são políticas e as questões são simples. É este o tipo de parceiro que Oeiras deve trazer para o campo da execução do modelo de desenvolvimento que queremos para o nosso Município? Um senhor cuja atividade mais conhecida configurou empurrar pequenos negócios para fora de uma cidade para poder construir apartamentos de luxo? Que esconde muita da sua atividade atrás



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

de empresas de fachada, dezenas delas, a grande maioria, sediadas em paraísos fiscais como a Ilha de Man ou as Ilhas Caimão? Deixamos aqui estas questões, bem como o nosso desconforto com o incentivar ainda mais este senhor e este conglomerado de pequenas empresas/fachada, como parceiro preferencial para negócios imobiliários no nosso Município. Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. Mais algum senhor deputado pretende usar da palavra? Senhor Deputado António Vicente (IN-OV) faz favor.” -----

----- O **Senhor Deputado António Vicente (IN-OV)** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Obrigada, Senhora Presidente.-----

----- Eu fico perplexo. Eu fico perplexo porque acho que estou no lugar errado.-----

----- O que está em debate, neste momento, é uma proposta de aquisição de casas para pessoas que têm falta de casas no Concelho de Oeiras, tão só. Aquilo que está em debate, neste momento, é uma proposta que se refere à compra de casas no Concelho de Oeiras para pessoas que têm falta de casas.-----

----- Eu sei que este é um assunto que interessa pouco a alguns grupos políticos.-----

----- Curiosamente ou não tanto, foi tema que não constou dos debates da última campanha eleitoral, praticamente de partido nenhum. Mas aqui em Oeiras é um assunto muito importante.--

----- Não fazia a mínima ideia que o Senhor Deputado, fazia parte do Ministério Público, que era acusador público, e muito menos me passaria pela cabeça que achasse que este órgão, Assembleia Municipal do Concelho de Oeiras, tivesse alguma autoridade, de qualquer tipo, para se pronunciar sobre a ética, o valor, qualquer característica... a cor dos olhos, que seja, de pessoas que confesso desconheço em absoluto e não tenho interesse em conhecer, não tenho interesse nenhum em conhecer. E ainda por cima sobre notícias que são veiculadas por jornais ingleses. ---

----- Senhor Deputado, nós estamos em Oeiras, há falta de casas em Oeiras, o interesse do

Município de Oeiras é tentar resolver o melhor e o mais rapidamente possível os problemas das pessoas, sendo que a falta de habitação é um deles. Eu sei que, para os partidos que dão suporte ao Grupo onde o Senhor está integrado, tudo têm feito, todos os motivos arranjam, não há praticamente nenhum pretexto que não seja utilizado para dificultar a realização e a concretização desta política. -----

-----Agora trazer para a Assembleia para esse objetivo: dificultar a resolução dos problemas dos oeirenses, principalmente aqueles que estão em situação de maior fragilidade. Trazer argumentos de romance de cordel ou de teorias de conspiração, Senhor Deputado, confesso que acho que é, de facto, mesmo no Senhor Deputado, mesmo no Grupo, estando nós habituados a intervenções exageradas, mesmo assim considero, Senhor Deputado, fiquei surpreendido pelo exagero, com quase raio absurdo. -----

-----Disse, Senhora Presidente.” -----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada.-----

-----Mais alguém pretende usar da palavra sobre este ponto?-----

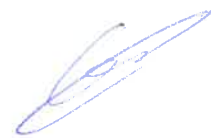
-----Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD), faz favor.” -----

-----A **Senhora Deputada Sónia Gonçalves (PSD)** referiu o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhora Presidente.-----

-----No seguimento da intervenção que aqui foi feita pelo Senhor Deputado António Balcão Vicente (IN-OV) relativamente à intervenção do Senhor Deputado Tomás (EO), não me parece que seja de ignorar aquilo que foi dito. -----

-----Agora há um princípio, que é o princípio de direito, que o Executivo da Câmara tem que cumprir. E, portanto, se há uma empresa que se apresenta a um concurso, que seja uma empresa devidamente constituída ao abrigo da lei portuguesa, ainda que possam existir algumas situações que levantem alguma suspeição, o que é certo é que, nenhuma das questões que foi



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

abordada, é suficiente para afastar esta empresa da contratação. -----

----- Portanto, não acho que seja, obviamente, de ignorar aquilo que foi dito. Não me parece que as investigações jornalísticas sejam lixo e, portanto, eu acho que quando elas existem, é quando, de facto, há alguns acontecimentos que nos chamem à atenção porque têm contornos que eventualmente, possam ser no mínimo estranhos (e digo estranhos para não ir para outros campos), naturalmente que não é uma questão de interessar ou desinteressar, é uma questão de saber se esta empresa tem realmente personalidade jurídica, se foi, de facto, bem constituída e se está em condições para subscrever esta contratação. -----

----- A mim chama-me à atenção, relativamente a este programa de acesso à habitação, o preço do metro quadrado, atendendo à zona de que estamos a falar. -----

----- De resto, nada mais temos a acrescentar. -----

----- Muito obrigada”. -----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

----- “Muito obrigada. -----

----- Mais alguém pretende usar da palavra? -----

----- Não há mais intervenções? -----

----- Senhor Presidente, faz favor.” -----

----- O **Senhor Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito obrigado, Senhora Presidente, senhoras e senhores deputados. -----

----- Eu gostaria de deixar aqui duas notas. -----

----- A primeira, tem a ver com a minha visão relativamente a estas propostas e àquilo que lhe está subjacente. Em princípio, devo dizer-vos que a minha preferência não vai para este tipo de política. A minha preferência vai para a construção direta pela Câmara Municipal. -----

----- Dentro do pacote de habitação que o governo aprovou e que no âmbito do PRR colocou à disposição dos municípios, eu sou mais favorável à construção direta pelo Município de

habitação pública, porque conseguimos, efetivamente, preços mais adequados, mais baratos. Eu diria que praticamente conseguíamos com o preço destas construir o dobro. Acontece que, não foi por acaso que o legislador, no caso concreto o Governo, entendeu abrir esta possibilidade que, aliás é a que está a ser seguida por todos os municípios da Área Metropolitana de Lisboa. O Município que sabe que está a fazer mais construção em Portugal chama-se Oeiras. -----

-----A maior parte dos municípios optaram justamente por esta versão que aqui está agora.

-----Mas porque razão é que o legislador abriu esta faculdade? Justamente porque o PRR está datado, e, portanto, até dois mil e vinte e seis tem que se fazer todo este investimento. De maneira que é mais uma, digamos, mais uma possibilidade de acelerar o processo e de mais rapidamente colocar casas à disposição das famílias que delas necessitam. -----

-----Na realidade, o que está aqui em causa é aumentar a disponibilidade de habitação pública para as famílias, que ou por renda apoiada, ou renda acessível, vão poder beneficiar deste processo. -- -----

-----E, portanto, poderia aqui adiantar aquilo que disse na Câmara, posso não estar de acordo, mas não sou burro. Portanto, acho que fazendo jus ao mínimo de inteligência, naturalmente, que devemos aproveitar todas as oportunidades de disponibilizar casas, oferta de casas, às famílias que delas necessitam. -----

-----E, foi essa a razão, porque o PRR foi salvaguardado, cerca de quatro mil milhões de euros, para esse efeito. -----

-----E, portanto, naturalmente que se nós tivéssemos que fazer um projeto, abrir o concurso para o projeto, a seguir abrir o concurso público para a construção, para a empreitada, etc. naturalmente que lá para dois mil e vinte e sete ou vinte e oito, teríamos casas. As casas que nós estamos a construir diretamente, estão a decorrer no âmbito de projetos que nós já tínhamos iniciado antes do PRR ter sido aprovado. -----

-----Ora bem, posto, isto, significa que é mais uma oportunidade de aumentarmos a nossa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

oferta de habitação para as famílias que delas necessitem. -----

----- Naturalmente, que há partidos políticos e, neste caso, a Coligação Evoluir Oeiras, com um pretexto, ou outro, nunca votou a favor de nenhum programa de habitação da Câmara, E, portanto... O Alto da Montanha tem várias declarações contra, com o argumento de que se tratava de Reserva Agrícola Nacional. Relativamente a Linda-a-Velha, todos sabem qual foi a posição aqui na Assembleia Municipal, por acaso foi para tribunal, o tribunal já decidiu e deu razão à Câmara, foram utilizados os mais diversos argumentos de violação do artigo cinquenta e oito e cinquenta e nove do RJUE (Regime Jurídico de Urbanização e Edificação), e, portanto, passando um atestado de incompetência aos técnicos da Câmara Municipal que defenderam a sociedade a Câmara Municipal, a legalidade, a bondade desses projetos, e que o tribunal deu razão e, aliás, elogiou a capacidade técnica dos trabalhadores do Município na questão desse processo. E, portanto, temos agora mais este desenvolvimento que, reparem, provavelmente, ainda virão mais duas ou três propostas, porque o nosso propósito é podermos chegar às trezentas e cinquenta casas neste processo. A juntar às mil e quinhentas que já temos, significa que vamos ter à volta de duas mil casas. Num investimento que será superior a quatrocentos milhões de euros. -----

----- E, portanto, isto significa que Oeiras será o Município em Portugal, que mais habitação vai disponibilizar nos próximos três, quatro anos. -----

----- A Câmara Municipal, naturalmente que não escolhe parceiros de negócio. A Câmara não tem parceiros de negócio.... Estão a ver porque é que o Chega cresce? É por isto, é por coisas destas. Quer dizer, quando se descredibiliza a política e se descredibilizam os políticos, lançando as suspeições mais espúrias sobre toda a gente. Não tendo, o mínimo cuidado na escolha das palavras que se dizem... parceiros de negócios a Câmara não tem parceiros de negócios, a Câmara Municipal nos termos da lei, abre um concurso público para aquisição de um determinado bem. Esse concurso público obedece aos termos da lei. Os critérios de adjudicação estão fixados na lei e, portanto, se a empresa A, ou a empresa B ou empresa C concorrem a uma hasta pública, ou a

uma oferta pública de aquisição, e se estão legalizadas no nosso país, não é a Câmara Municipal de Oeiras (nem tem competência para o efeito) que vai dizer que, por critérios de suspeições sobre essa empresa, ou porque se diz que diz nos jornais... aliás, o argumento da Senhora Vereadora Carla Castelo, na Câmara, ainda foi pior: veio dizer que esse senhor...” -----

-----**Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.** -----

-----**O Senhor Presidente da C.M.O.** continuou a sua intervenção dizendo o seguinte:

-----“... Foi a Vereadora em substituição da Vereadora Carla Castelo... Ainda foi mais longe, dizendo que este senhor é tão rico, tão rico, que comprou o Trocadero em Londres, e que queria instalar lá uma mesquita. Como se fosse a Câmara de Oeiras a impedir a compra do Trocadero, ou fosse a Câmara de Oeiras a impedir a localização de uma mesquita. Isso é um problema com o Mayor de Londres e com o Governo de Londres. Portanto, se o deixaram comprar o Trocadero, é porque consideraram que não tinha interesse público. Se o deixam instalar uma mesquita é porque consideram, com certeza, que a mesquita está bem. -----

-----Eu estou farto de dizer, por exemplo, nós aqui em Oeiras, não damos terrenos para mesquitas, não damos terrenos para evangélicos, nós só damos (vejam bem mais transparência do que esta) Oeiras só dá terrenos para a Igreja Católica. Num Estado Laico como o nosso, porque é só damos terrenos para a Igreja Católica? Por uma razão muito simples, a oferta que fazemos à Igreja Católica, fazemos a todas as religiões. Acontece que só a Igreja Católica aceita as condições que o Município de Oeiras estabelece, que é: querem terreno para a Igreja? Muito bem. Estão dispostos a gerir, ou a construir um lar da terceira idade? Estão dispostos a gerir, ou construir uma creche ou um infantário? Se estiverem dispostos, muito bem. Se não estiverem dispostos muito mal, não têm terreno. -----

-----Portanto, nós não discriminamos ninguém. -----

-----Acontece que só a Igreja Católica se tem sujeitado a esta regra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

----- A questão das mesquitas em Londres, é uma coisa que nos passa à margem. -----

----- Portanto, a Câmara Municipal respeita a lei, abre um concurso público nos termos da lei, critérios de adjudicação nos termos da lei, e é isso que está aqui em causa. -----

----- Agora, a Coligação Evoluir Oeiras, de facto, nuns casos é por causa da Reserva Agrícola Nacional, noutros casos, porque o empreiteiro, ou o construtor, ou o promotor, ou o interessado, tem esta, segundo eles, tem uma mácula qualquer, tem uma mancha... Bom, mas a verdade é esta: isso é preciso ser demonstrado em tribunal. -----

----- A mim o que me surpreende é, como é que a Coligação Evoluir Oeiras, perante a informação tão profusa que tem dos atos criminosos desta empresa, porque é que ainda não apresentou queixa no Ministério Público. Quer dizer, é o mínimo que pode fazer. Esta não é uma questão política, esta é uma questão de difamação da empresa, o que aqui foi dito foi difamação da empresa, se não houver provas concretas. -----

----- Agora nós o que estamos... isto não tem nada a ver com o modelo de desenvolvimento. As casas que nós vamos construir são casas destinadas à habitação pública, que não pode ser alienada. Portanto, não vai interferir rigorosamente nada em qualquer modelo de desenvolvimento, isto a ver com o nosso modelo de desenvolvimento social. -----

----- Obviamente que, em relação ao preço (e alguém falou na questão do preço), a mediana, o preço da mediana é fixado pelo Governo. Portanto, é também a lei que fixa qual é a mediana, e são as regras de aquisição destas casas que dizem que o valor máximo de aquisição destas casas é o valor da mediana: aqui em Oeiras, são três mil e oitocentos euros, em Lisboa são quatro mil e quinhentos ou quatro mil e seiscentos, em Cascais são quatro mil e duzentos ou quatro mil e trezentos. E, portanto, varia de concelho para concelho, em função daquilo que é o valor atribuído do ponto de vista patrimonial à habitação. Portanto, tudo isto está definido na lei. -----

----- Eu comecei por dizer que, pelo mesmo valor, se formos nós a construir fazemos mais casas, pura e simplesmente deixaremos de utilizar estes recursos, porque não há a possibilidade de

o país consumir as verbas do PRR, se porventura não utilizar os mecanismos mais expeditos que são colocados à nossa disposição. -----

-----E é isso que o Município de Oeiras está a fazer.-----

-----Muito obrigado.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

-----“Muito obrigada, Senhor Presidente.-----

-----Vou, portanto, passar à votação da proposta.-----

-----Senhor Deputado Tomás Pereira (EO) quer usar da palavra?-----

-----Faz favor.”-----

-----O **Senhor Deputado Tomás Pereira (EO)** referiu o seguinte:-----

-----“Quero.-----

-----Muito obrigado, Senhora Presidente.-----

-----Eu disse logo, antes de colocar as questões, que eram questões políticas porque já sabia que iam tentar levar a discussão para outro campo.-----

-----O Senhor Deputado Balcão Vicente (IN-OV) hoje está muito baralhado, aliás, foi notório na primeira parte desta Assembleia.-----

-----Eu também não me interessa para nada a cor dos olhos, nem sequer como referiu o Senhor Presidente, questões da religião da pessoa em causa... eu interessa-me a sua prática profissional e empresarial, neste caso, que tem, segundo investigações jornalísticas, de jornais que eu creio que são respeitados, têm práticas especuladoras, têm práticas de pouca transparência, têm práticas de ter dezenas de empresas em mais do que um offshore. Isto são questões, eminentemente, políticas. Eu não falei nunca, de questões jurídicas, nunca aponta para nenhuma ilegalidade... A pergunta que eu fiz é: se é este o tipo de forma de fazer e de atuar neste campo político em Oeiras que nós queremos, e que nós queremos fomentar?-----

-----É que esta relação, Senhor Presidente, parece-me que se não é fomentada pela Câmara,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

não sei se é ou não, mas se não é fomentada, parece-me pelo menos que é acarinhada. É que este Senhor Asif Aziz, também é dono da empresa que está a construir o projeto no Espargal, a título de exemplo. E depois, também há uma empresa... e é um Senhor que está certamente atento à realidade do Concelho de Oeiras, basta ver a data em que o edital do aviso foi publicado, que foi a vinte e oito de fevereiro, e a data em que a empresa Criterion Portugal entregou a sua candidatura para este projeto, um de março, dois dias depois. -----

----- Um processo extremamente burocrático, que tem que passar por várias barreiras burocráticas, e que eu duvido que tenha sido começado (pode ter acontecido, posso estar enganado), mas que eu duvido que tenha sido começado depois do aviso ter sido publicado, o que mostra que estão atentos à realidade do Concelho. E se não é uma relação que é fomentada, é pelo menos uma relação que já tem outros episódios. -----

----- E, portanto, o Senhor Presidente, negar que isto tem impacto, porque acontece lá em Londres, negar que estamos num mundo globalizado e que aquilo que acontece em Londres, se trazemos uma relação parecida para o Concelho de Oeiras, negar que aquilo que acontece em Londres pode acontecer aqui em Oeiras, deixe-me dizer-lhe que é um fermento muito maior para os populismos, e em que os populismos medram, nomeadamente os de extrema-direita, do que qualquer outra coisa que eu tenha dito. -----

----- Portanto, Senhor Presidente, antes de andar aí a passar atestados de pessoas que fomentam, e de grupos políticos que fomentam o populismo, pense bem na escolha das suas palavras. Porque o Senhor Presidente foi bastante irresponsável na sua intervenção. -----

----- Muito obrigado, Senhora Presidente.” -----

----- **A Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Muito obrigada. -----

----- Senhor Presidente, faz favor.” -----

----- **O Senhor Presidente da C.M.O.** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Senhora Presidente, senhora e senhores deputados.-----

-----Eu tenho que reafirmar aqui, que os critérios de natureza política, não presidem à adjudicação de qualquer concurso. Portanto, não são razões políticas que permitem afastar um concorrente de qualquer proposta da Câmara Municipal.-----

-----Quanto aos procedimentos, o Senhor Vereador Nuno Neto, poderá explicar como é que isso funciona, ou como é que funcionou, e naturalmente que os prazos são prazos extremamente curtos. E, naturalmente que os operadores, aqueles que estão no terreno, aqueles que estão com capacidade para concorrer a este tipo de casas, sabem há muito tempo, estão atentos, em relação a todas as câmaras municipais, com os processos que apresentam. -----

-----Quanto ao Espargal, foi também uma hasta pública. Não foi uma negociação direta. Foi uma hasta pública. -----

-----E, portanto, voltamos ao mesmo. Este tipo de suspeição, só mina a democracia, mais nada. A democracia e os agentes políticos. Não são critérios de natureza política que permitem afastar, quem quer que seja, de um concurso.”-----

-----A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte: -----

-----“Muito obrigada, Senhor Presidente. -----

-----Podemos votar? -----

-----Vamos então passar à votação.”-----

4.5.1. VOTAÇÃO-----

-----A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com vinte e seis votos a favor, sendo treze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Rui Manuel Pessanha da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, Isabel Cristina Gomes dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

Santos Silva Lourenço, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Acácio Silva de Oliveira e Maria Celeste Gouveia Saraiva Ferreira Dâmaso), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Social Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho e Maria da Glória Fernandes Sarmento), um da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), com três votos contra do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), e com duas abstenções, sendo uma do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos Brito) e uma do Partido Chega (Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos).-----

----- Os Senhores Deputados Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos e João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Ricardo Correia Fernandes, do Partido Socialista e Carlos Alberto de Sousa Coutinho, da Coligação Democrática Unitária, não estavam presentes na altura da votação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita: -----

----- “**DELIBERAÇÃO N.º 37/2024** -----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 196/2024 – DHM – AQUISIÇÃO PÚBLICA DE HABITAÇÕES AO ABRIGO DO AVISO N.º 01/CO2-I01/2021, INVESTIMENTO RE-C02-I01, PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO, COMPONENTE 02 – HABITAÇÃO, DO PLANO DE**

RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – ADJUDICAÇÃO À EMPRESA “CRITERION, PORTUGAL, UNIPESSOAL, LDA.” -----

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número cento e noventa e seis barra dois mil e vinte e quatro, a que se refere a deliberação número dois da Reunião da Câmara Municipal realizada em treze de março, e deliberou por maioria, com vinte e seis votos a favor, sendo treze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com três votos contra do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, e com duas abstenções, sendo uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Chega, aprovar a admissão de candidatura e adjudicação da aquisição de noventa habitações, pelo preço por metro quadrado, no valor de três mil oitocentos e setenta euros, o que perfaz o montante total de vinte e seis milhões oitocentos e sessenta e cinco mil quinhentos e quarenta euros, ao concorrente “Criterion Portugal, Unipessoal, Limitada”. -----

-----A minuta de contrato-promessa de compra e venda, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município traduzido naquela deliberação. -----

-----Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

-----A Senhora Presidente da A.M. disse o seguinte: -----

-----“O ponto seguinte, é o ponto seis.” -----

4.6. Apreciação e Votação da Proposta CMO N.º 198/2024 – DMOGAH/DHM – relativa à Aquisição pública de habitações ao abrigo do Aviso N.º 01/CO2–i01/2021, Investimento RE–C02–i01, Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, Componente 02 – Habitação, do Plano



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

de Recuperação e Resiliência – Adjudicação à empresa “Glorioso e Radiante, Unipessoal, Limitada” (os documentos relativos a esta Proposta ficam arquivados, como anexos, na pasta desta Sessão)-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** disse o seguinte:-----

----- “Algum dos senhores deputados pretende intervir? -----

----- Não havendo intervenções, vou passar à votação...”-----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** continuou dizendo o seguinte: -----

----- “Como?” -----

----- **Alguém interveio, mas dado que o fez com o microfone desligado, torna-se inaudível o que foi dito.**-----

----- A **Senhora Presidente da A.M.** retomou a sua intervenção dizendo o seguinte: -----

----- “É a mesma. É igual.”-----

4.6.1. VOTAÇÃO-----

----- A Senhora Presidente submeteu à votação esta Proposta, a qual foi aprovada por maioria, com trinta votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras (Elisabete Maria de Oliveira Mota Rodrigues de Oliveira, António Maria Balcão Vicente, Maria de Fátima dos Santos Rodrigues, Rui Manuel Pessanha da Silva, José Maria Godinho Montezo, Rui Pedro Gersão Lapa Miller, António Maria Passos Rosa Lopes da Costa, Domingos Ferreira Pereira dos Santos, Nuno Miguel de Oliveira Custódio, Celina Maria Quintas Nascimento Mendonça, Isabel Cristina Gomes dos Santos Silva Lourenço, Diogo Manuel Henrique Nobre Félix Barreto, Acácio Silva de Oliveira e Maria Celeste Gouveia Saraiva Ferreira Dâmaso), três do Partido Socialista (Alexandra Nunes Esteves Tavares de Moura, Maria de Fátima da Silva Fernandes Brito Filipe e Maria Teresa de Vasconcelos e Sá Pereira), três do Partido Social

Democrata (Sónia Maria Antas de Barros Amado Gonçalves, Miguel Martins Galvão da Cruz Bugalho e Maria da Glória Fernandes Sarmiento), três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras (Mónica dos Santos Albuquerque Correia, David Machado Ferreira e Tomás Perestrelo de Vasconcelos Cardoso Pereira), um da Coligação Democrática Unitária (João Rafael Marques Santos), um do Partido Pessoas-Animais-Natureza (Ana Sílvia Rodrigues Paixão Ferreira Marques), um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés (João Manuel d'Oliveira Antunes), um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena (Bárbara Cristina Farinha Nunes Silva), um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas (Inigo Arcanjo da Cunha Fialho e Pereira), um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias (Maria Madalena Pereira da Silva Castro) e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo (Dinis Penela Antunes), e com duas abstenções, sendo uma do Partido Iniciativa Liberal (Anabela Martins dos Santos Brito) e uma do Partido Chega (Carla Maria Freitas Soares de Almeida Pires Carvalho Santos).-----

-----Os Senhores Deputados Ednilson Gilberto Lopes Fernandes Sousa dos Santos e João Carlos Macedo Viegas, do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, Ricardo Correia Fernandes, do Partido Socialista e Carlos Alberto de Sousa Coutinho, da Coligação Democrática Unitária, não estavam presentes na altura da votação. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta, a qual se dá por transcrita:-----

-----“**DELIBERAÇÃO N.º 38/2024** -----

-----**PROPOSTA C.M.O N.º 198/2024 – DHM – AQUISIÇÃO PÚBLICA DE HABITAÇÕES AO ABRIGO DO AVISO N.º 01/CO2-I01/2021, INVESTIMENTO RE-C02-I01, PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO, COMPONENTE 02 – HABITAÇÃO, DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA – ADJUDICAÇÃO À EMPRESA “GLORIOSO E RADIANTE, UNIPessoal, LDA.” -----**

-----A Assembleia Municipal de Oeiras tomou conhecimento da proposta número cento e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS

noventa e oito barra dois mil e vinte e quatro, a que se refere a deliberação número quatro da Reunião da Câmara Municipal realizada em treze de março, e deliberou por maioria, com trinta votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com duas abstenções, sendo uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Chega, aprovar a admissão de candidatura e adjudicação da aquisição de cento e vinte habitações, pelo preço por metro quadrado, no valor de três mil e oitocentos euros, o que perfaz o montante total de quarenta e três milhões oitocentos e sessenta e três mil e quatrocentos euros, ao concorrente “Glorioso e Radiante, Unipessoal, Limitada”. -----

----- A minuta de contrato-promessa de compra e venda, conforme proposto pelo órgão Executivo do Município traduzido naquela deliberação. -----

----- Mais foi deliberado, por unanimidade dos presentes, aprovar em minuta esta parte da ata.” -----

5. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- Não houve intervenção do público. -----

6. A Senhora Presidente da A.M. conclui dizendo o seguinte:-----

----- “Chegamos ao fim da nossa Ordem de Trabalhos.-----

----- Não há nenhum munícipe inscrito. -----

----- Portanto, terminamos a nossa reunião. -----

----- Uma boa noite a todos, e despeço-me também, de quem nos acompanhou em suas casas. -----

-----Muito obrigada.”-----

7. ENCERRAMENTO DA REUNIÃO-----

-----A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião às dezanove horas.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pela Senhora Presidente, e pelos Secretários da Mesa.-----

-----A Presidente,-----



-----O Primeiro Secretário,-----



-----O Segundo Secretário,-----

